



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS  
31.03.2023**

## ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [OAB concorda com judicialização contra aumento do ICMS no RN](#)

3. [OAB concorda com judicialização contra aumento do ICMS no RN](#)

4. [OAB concorda com judicialização contra aumento do ICMS no RN](#)

5. [LUCRO DO CARNAVAL](#)

6. [Arrecadação de ICMS na gasolina vai crescer R\\$ 456 mi por ano, diz Fecomércio](#)

7. [No RN, consumo para a Páscoa aumenta em 2023 e anima comércio](#)

8. [Fecomércio: Natalenses e mossoroenses vão gastar mais na Páscoa de 2023](#)

9. [No RN, consumo para a Páscoa aumenta e anima comércio](#)

10. [No RN, consumo para a Páscoa aumenta em 2023 e anima comércio](#)

11. [Fecomércio-RN cobra suspensão de aumento de ICMS após nova tributação para gasolina](#)

12. [Páscoa 2023: Intenção de presentear aumenta em Mossoró, revela pesquisa](#)

13. [Fecomércio cobra suspensão de aumento de ICMS após nova tributação para gasolina](#)

14. [Intenção de consumo para a Páscoa avança e anima comércio de Natal](#)

15. [Mossoroenses vão gastar R\\$ 98,47 em média com produtos da Páscoa](#)

16. [Doações para o Mesa Brasil](#)

17. [Assembleia Extraordinária arrecada alimentos para o Programa Mesa Brasil](#)

18. [Marcelo Queiroz convida para café da manhã em torno da Escola Técnica Senac](#)

Notícias de Interesse:

19. [Premiação Anfitrião do Destino.](#)

20. [Macaíba e Sebrae realizam Workshop de Implementação do Ecossistema Local de](#)

## Inovação

21. [Preços dos aluguéis em Natal sofrem reajuste de 15% em 2023](#)
22. [Indústrias perderam até 40% de faturamento durante ataques criminosos no RN, diz Fiern](#)
23. [Empresas estimam perdas de 17% até 40% no faturamento durante ataques no RN](#)
24. [Indústrias perderam até 40% de faturamento durante ataques criminosos no RN, diz Fiern](#)
25. [Indústria potiguar pode ter perdido entre R\\$ 10,7 milhões e R\\$ 25 milhões por dia durante o período mais crítico da crise na segurança](#)
26. [Indústria perde cerca de 40% em faturamento com insegurança no RN](#)
27. [Nova regra vai exigir entre 0,5% e 1% de aumento carga tributária, diz Braúlio Borges, da FGV](#)
28. [Capas de Jornais](#)
29. [GRÁFICOS](#)

## RELATÓRIO

O aumento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Rio Grande do Norte pode ser judicializado. É o que afirma a Comissão de Direito Tributário da Ordem dos Advogados (OAB/RN. Ainda nesta sexta-feira (31), a Ordem deve divulgar uma nota técnica, elaborada pela comissão para ratificar este posicionamento. O reajuste, de acordo com a entidade, abre margem para questionamentos, já que a Lei Estadual nº 11.314/2022, com vigência a partir de amanhã (1º) até o dia 31 de dezembro de 2023, condicionava sua efetividade à não compensação financeira da parte da União pelas perdas resultantes do nivelamento da alíquota do imposto para 18%, conforme a Lei Complementar federal nº194/2022. O Estado deve ter u aporte de R\$ 250 milhões do Governo.

A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio)** quer que o Governo do Rio Grande do Norte cancele o aumento na alíquota modal do ICMS para o estado, que está previsto para ocorrer a partir de sábado (1º). No entendimento do diretor-executivo da Fecomércio, Laumir Barreto, a definição sobre o aumento no valor do imposto incidente sobre a gasolina, apesar de ser nociva para o comércio, é "menos perverso" que o aumento da alíquota modal do ICMS.

A Páscoa de 2023 promete boas expectativas de vendas para o varejo em Natal e Mossoró, superando os índices registrados no ano passado. A pesquisa do Instituto **Fecomércio Rio Grande do Norte**, que mapeia a intenção de compras para a data comemorativa, aponta um cenário favorável para o consumo no período da Semana Santa, que vai de 07 a 09 de abril.

O **Programa Mesa Brasil do Sesc** estará recebendo doações dos inscritos para o evento Assembleia Extraordinária, que acontecerá no dia 1º de abril, no auditório da Arena das Dunas. O encontro é voltado para administradores de condomínios, síndicos profissionais e fornecedores potiguares, com programação de palestras, painéis, workshops e debates abertos com a participação de palestrantes regionais e nacionais especialistas em questões condominiais.

O Presidente do Conselho Regional do **Senac RN, Marcelo Queiroz**, convida para um café da manhã de apresentação das novas instalações da Escola Técnica Senac. Será na próxima terça, 04 de abril, às 08h30, na Cidade Alta.

Com a finalidade de reconhecer e valorizar representantes de entidades médicas potiguares que contribuíram para captações de eventos técnico-científicos para o Rio Grande do Norte, o Natal Convention Bureau realiza hoje, a primeira edição da premiação Anfitrião do Destino.

Com o objetivo de incentivar entidades a agirem em conjunto, criando estratégias e negócios inovadores, permitindo um ecossistema fortalecido, foi realizado o primeiro Workshop do Ecossistema Local de Inovação (ELI), entre a prefeitura de Macaíba e o

Sebrae. Com o ELI, é possível qualificar mão de obra e gerar emprego e renda com um ecossistema local de inovação. O evento aconteceu nesta quarta-feira 29.

Os preços dos aluguéis residenciais em Natal sofreram um reajuste de 15% em 2023, ficando acima da inflação acumulada ds últimos 12 meses que está em 5,6%. Segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo IBGE. O dado é confirmado pelo Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Rio Grande do Norte (Creci/RN). No caso de residências já locadas, o ajuste anual segue o acordado em contrato. O preço médio dos apartamentos na capital potiguar, chega a R\$ 2 mil mensais e os bairros mais procurados estão localizados no centro comercial e Zona Sul.

Indústrias do Rio Grande do Norte chegaram a perder 40% de faturamento durante os dias mais críticos dos ataques criminosos realizados no Rio Grande do Norte entre 14 e 24 de março. Prédios públicos, comércios e veículos foram alvos de tiros e incêndios provocados por bandidos.

O economista da LCA Consultores e pesquisador da Fundação Getulio Vargas (FGV) Bráulio Borges afirma que a regra de resultado primário é melhor que o teto de gastos, e a criação de bandas para esse resultado suaviza um pouco o caráter pró-cíclico do (aumenta o gasto público quando a economia está crescendo) do arcabouço fiscal anunciado na manhã desta quinta-feira pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

## OAB concorda com judicialização contra aumento do ICMS no RN

<b>Link</b>	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/oab-concorda-com-judicializa-a-o-contra-aumento-do-icms-no-rn/561045">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/oab-concorda-com-judicializa-a-o-contra-aumento-do-icms-no-rn/561045</a>
<b>Data da publicação</b>	31/03/2023
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	POSITIVO

## OAB concorda com judicialização contra aumento do ICMS no RN

O aumento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Rio Grande do Norte pode ser judicializado. É o que afirma a Comissão de Direito Tributário da Ordem dos Advogados (OAB/RN). Ainda nesta sexta-feira (31), a Ordem deve divulgar uma nota técnica, elaborada pela comissão para ratificar este posicionamento. O reajuste, de acordo com a entidade, abre margem para questionamentos, já que a Lei Estadual nº 11.314/2022, com vigência a partir de amanhã (1º) até o dia 31 de dezembro de 2023, condicionava sua efetividade à não compensação financeira da parte da União pelas perdas resultantes do nivelamento da alíquota do imposto para 18%, conforme a Lei Complementar federal nº194/2022. O Estado deve ter u aporte de R\$ 250 milhões do Governo.

Cedida



Igor Medeiros: entidades e parlamentares podem acionar a justiça

Segundo o presidente da Comissão de Direito Tributário da OAB-RN, Igor Medeiros, cabe às entidades representativas do setor produtivo e a parlamentares discutirem a decisão sob mediação do judiciário. “Sim, entidades representativas e parlamentares poderão sim judicializar para discutir isso e o judiciário vai garantir o contraditório do Governo do Estado para que ele comprove, numericamente, que não houve essa compensação”, detalha.

Ele diz que seria necessário especificar qual a necessidade de compensação do Governo, pois gera condicionantes na Lei, sem mostrar em números reais a necessidade para se manter sem reajuste e nem de quanto é a compensação prevista. “Do ponto de vista legal, esse condicionante do texto legislativo sem dizer qual seria o valor da compensação abriu uma fragilidade para o Governo muito grande, porque a condição foi cumprida, houve a compensação. Se a compensação não foi do tamanho que o governo esperava isso precisava estar escrito na lei”, explica.

A possibilidade de judicialização partiu do deputado estadual, Gustavo Carvalho (PSDB), que ironizou a decisão do Governo de aumentar o imposto, além de colocar em “check” a legalidade da decisão em entrevista divulgada ontem (30) na Jovem Pan News Natal. Com isso, a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN)** mostrou interesse em participar do processo judicial, caso seja levado à frente. A entidade pretende fornecer dados ao judiciário e ajudar na tomada de decisão, sem estar de um lado ou do outro, segundo informou o **diretor-executivo da Fecomércio RN, Laumir Barreto.**

“Nós fizemos contato com o deputado, dizendo que a **Fecomércio** tem interesse em participar como amicus curiae. A gente acredita que temos elementos, argumentos, informações e fundamentação que embasa o nosso posicionamento que pode ajudar a justiça a tomar uma decisão”, diz o diretor. Amicus curiae é a expressão utilizada para designar o terceiro que ingressa no processo com a função de fornecer subsídios à justiça.

O acordo de compensação com o Governo Federal para reverter as perdas do ICMS destina R\$ 26,9 bilhões aos estados brasileiros. Para o RN, garantiu R\$ 250 milhões, mas, segundo levantamento da Secretaria Estadual de Tributação (SET), isso corresponde a apenas 60% das perdas totais que o estado sofreu após a lei federal, algo em torno de R\$ 440 milhões. As perdas registradas

## **Preocupação**

No debate sobre o aumento do ICMS no Rio Grande do Norte, entidades representativas do comércio demonstram preocupação e criticam e pedem revogação da lei. São diversos fatores a serem analisados, como o enfraquecimento do setor de comércio e serviços. “Com enfraquecimento dessas empresas, nós teremos por certo uma economia fragilizada. Em vez do estado aumentar a arrecadação, pode muito bem sofrer uma retração e diminuir a receita, porque as empresas estando enfraquecidas o estado arrecadará menos”, afirma o presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RN (FCDL), José Maria.



Outro ponto foi levantado pelo presidente da Federação da Agricultura (Faern), José Vieira: a perda de competitividade do RN frente a outros estados com taxas menores de contribuição que, em consequência, reduzem o preço final do produto para o consumidor. “Acho que é um grande erro. Deixa as nossas empresas, de modo geral, com pouca competitividade e pode, inclusive, inviabilizar e deixar de atrair novas empresas para o RN”, avalia o presidente da Faern.

### **Após se omitir, Fiern quer negociação e não discute ida à Justiça**

O presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Amaro Sales, se pronunciou nesta quinta-feira (30) sobre o polêmico reajuste do ICMS no Estado. O representante da classe produtiva criticou a medida, mas disse que a possibilidade de judicialização não está sendo discutida pela entidade neste momento e que vai insistir na negociação.

arquivo/TN



**Amaro Sales: “Esperamos sucesso na negociação com o governo”**

Segundo Amaro, "a gente tem negociado com o governo, temos conversado quase diariamente, todo aumento de tarifa é maléfico para o setor produtivo". O empresário diz entender que o governo sofreu perda de arrecadação com medidas tomadas no ano passado, mas informou que a Fiern fez um pedido oficial ao Executivo potiguar para que o início da cobrança - previsto para sábado (1º) -, fosse adiado.

Ao ser indagado sobre a possibilidade de questionar a medida na Justiça, Amaro respondeu que esta hipótese não está em análise e que "a Fiern entende que na discussão entre poder público e setor produtivo fica de melhor grado a negociação".

A resposta de Amaro vem após a omissão da Fiern no primeiro momento. A entidade foi a única das Federações procuradas ainda na quarta-feira (29) a não se posicionar, já que Amaro Sales estava retornando de Brasília onde havia cumprido agenda durante a semana. A **Fecomércio** - juntamente a outras sete entidades representativas do setor - e a Faern responderam prontamente aos questionamentos em torno do assunto.

Também chama a atenção a insistência na negociação, já que o Governo do Estado segundo os deputados estaduais não teria cumprido o que foi acordado com as próprias entidades e parlamentares aliados, ao se comprometer em só aumentar o imposto caso não recebesse compensação da União.

"A gente entende que na hora que tem aumento de custo é repassado aos produtos. Com aumento de 2% a indústria vai repassar. E o problema é a competitividade, porque outros estados não vão aumentar. E a perda de competitividade significa perda de empregos. Esperamos que essa negociação com o governo do Estado tenha sucesso. A gente tem se reunido quase diariamente com o Estado mas ainda não há resposta. Estamos na negociação", finalizou.

### **Estado deve arrecadar mais do que perdeu**

Na última quarta-feira (29) os estados brasileiros definiram aplicação do ICMS único sobre litro de gasolina e etanol. O valor deve chegar a R\$ 1,45 a partir de 1º de julho deste ano e representa aumento de R\$ 0,44 por litro de gasolina no Estado.

Segundo levantamento da **Fecomércio RN**, a mudança deve gerar um incremento de R\$ 456 milhões para o Governo do Estado anualmente. Dessa forma, no entendimento da entidade, não há justificativa para manter o reajuste da alíquota sobre os demais produtos.

"É torcer e efetivamente ter a esperança que o Governo vai rever isso e que esse feito tão nefasto, tão perigoso e acima de tudo, preocupante", diz o diretor da **Fecomércio RN** Laumir Barreto.

Ademais, ainda de acordo com ele, não há iniciativa da Federação pra judicializar e que o caminho buscado tem sido o do diálogo junto a Secretaria Estadual de Tributação. “A gente tem a judicialização como aquele instrumento depois de você ultrapassar todas as outras possibilidades”, finaliza.

## **Gasolina**

O representante do Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Combustíveis em Geral, Frentistas, Lavagens (Sindipostos), Maxwell Flor, explica que deve haver um impacto de R\$ 0,44 centavos no repasse para as refinarias. “Esse valor de R\$1,45 se calculado da forma atual, se aproximaria da carga tributária que se tinha, quando era cobrado uma alíquota de 29% aqui no estado”, diz.

Já com aumento do imposto para 20%, segundo o Sindipostos, o aumento representa apenas metade, quando comparado a alíquota estipulada para os estados, cerca de R\$ 0,20 nas refinarias. “Agora, quanto as distribuidoras irão repassar aos postos, e quanto os postos irão repassar, nós não conseguimos mensurar, pois é uma decisão individual de cada um”, detalha.

De sua parte há ainda outra crítica: o valor cobrado é acima do esperado. “A gente apoia essa decisão de unificar o ICMS em todo o Brasil, e transformar num valor fixo, mas entendemos que erraram a mão na definição do valor a ser cobrado, pois vai impactar bastante no bolso de toda a população, principalmente nos mais carentes”, complementa Maxwell Flor.

## Arrecadação de ICMS na gasolina vai crescer R\$ 456 mi por ano, diz Fecomércio

Link	<a href="https://fernando-averdade.blogspot.com/2023/03/arrecadacao-de-icms-na-gasolina-vai.html">https://fernando-averdade.blogspot.com/2023/03/arrecadacao-de-icms-na-gasolina-vai.html</a>
Data da publicação	31/03/2023
Veículo	BLOG FERNANDO A VERDADE
Classificação	POSITIVO

## Arrecadação de ICMS na gasolina vai crescer R\$ 456 mi por ano, diz Fecomércio



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (**Fecomércio**) quer que o Governo do Rio Grande do Norte

cancela o aumento na alíquota modal do ICMS para o estado, que está previsto para ocorrer a partir de sábado (1º). No entendimento do diretor-executivo da Fecomércio, Laumir Barreto, a definição sobre o aumento no valor do imposto incidente sobre a gasolina, apesar de ser nociva para o comércio, é "menos perverso" que o aumento da alíquota modal do ICMS.

Os estados brasileiros definiram, na quarta-feira, a aplicação do ICMS único por litro de gasolina e etanol. O valor será de R\$ 1,45 a partir de 1º de julho, o que corresponde a um aumento de R\$ 0,44 por litro de gasolina no Rio Grande do Norte. De acordo com estudos realizados pela Fecomércio, a aplicação vai gerar um incremento anual de receitas de R\$

**456 milhões para o Governo do Estado. Assim, no entendimento da instituição, não há justificativa para a manutenção da previsão de reajuste da alíquota do ICMS para os demais produtos consumidos.**

**Em entrevista ao Tribuna Livre, da Jovem Pan News Natal (93,5 FM), Laumir Barreto criticou a possibilidade de aumento e fez comparação aos estados vizinhos que, além de não reajustarem o imposto, ainda fizeram a redução de tributos para áreas chaves da economia. "O Rio Grande do Norte está ficando para trás e os demais estados estão com um pensamento muito mais moderno para o desenvolvimento", explicou Laumir Barreto.**

**De acordo com ele, a mudança no ICMS de 18% para 20% faz com que os empresários repassem o valor à população e percam competitividade, além de ter reflexo na queda de consumo, queda de receitas e consequente problema de desemprego. O diretor da Fecomércio, apesar de também achar o reajuste do combustível também implica significativamente o comércio, acredita que o aumento afeta menos o setor do que o reajuste na alíquota modal.**

**TRIBUNA DO NORTE**

## No RN, consumo para a Páscoa aumenta em 2023 e anima comércio

Link	<a href="https://www.vlaudeyliberato.com/no-rn-consumo-para-a-pascoa-aumenta-em-2023-e-anima-comercio/">https://www.vlaudeyliberato.com/no-rn-consumo-para-a-pascoa-aumenta-em-2023-e-anima-comercio/</a>
Data da publicação	30/03/2023
Veículo	BLOG VLAUDEY LIBERATO
Classificação	POSITIVO

### No RN, consumo para a Páscoa aumenta em 2023 e anima comércio

A Páscoa de 2023 promete boas expectativas de vendas para o varejo em Natal e Mossoró, superando os índices registrados no ano passado. A pesquisa do **Instituto Fecomércio Rio Grande do Norte**, que mapeia a intenção de compras para a data comemorativa, aponta um cenário favorável para o consumo no período da Semana Santa, que vai de 07 a 09 de abril.

Além de avaliar a intenção de consumo, a pesquisa buscou identificar os gastos com presentes e comemorações, os elementos levados em consideração perante a compra, os principais locais para a realização dessas compras, bem como as pretensões de viagem para o período.

Em Natal, intenção de presentear passou de 56,5%, registrados em 2022, para 60,7% apurados neste ano. Já em Mossoró, o índice



era de 48,4% (2022) e passou para 54,4%. Em ambas as cidades, os tickets médios aproximam dos R\$ 100.

## Fecomércio: Natalenses e mossoroenses vão gastar mais na Páscoa de 2023

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-natalenses-e-mossoroenses-vao-gastar-mais-na-pascoa-de-2023/">https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-natalenses-e-mossoroenses-vao-gastar-mais-na-pascoa-de-2023/</a>
Data da publicação	31/03/2023
Veículo	JORNAL AGORA RN
Classificação	POSITIVO

# Fecomércio: Natalenses e mossoroenses vão gastar mais na Páscoa de 2023

Ticket médio gira em torno de R\$ 100 nas duas maiores cidades do estado, segundo levantamento feito pela entidade

Redação



Gasto médio em relação ao ano passado foi maior em Mossoró; valor praticamente igual ao de Natal neste ano - Foto: Divulgação

Após episódios que, segundo o setor de comércio, interferiram na atividade econômica do estado, como os atos criminosos que causaram alterações nos horários, fechamento de lojas e

prejuízos com saques e vandalismos, o segmento vê na páscoa a expectativa de reanimar a economia. De acordo com uma pesquisa do **Instituto Fecomércio Rio Grande do Norte**, a expectativa do segmento é alta. O levantamento indica que o cenário será favorável para o consumo do período da semana santa, de 7 a 9 de abril. O gasto médio por natalenses e mossoroenses, em 2023, será maior do que no ano passado, com custos próximos aos R\$ 100.

Em Natal, intenção de presentear passou de 56,5%, registrados em 2022, para 60,7% apurados neste ano. Já em Mossoró, o índice era de 48,4% (2022) e passou para 54,4%. Além de avaliar a intenção de consumo, a pesquisa buscou identificar os gastos com presentes e comemorações, os elementos levados em consideração perante a compra, os principais locais para a realização dessas compras, bem como as pretensões de viagem para o período.

Na capital potiguar, os chocolates devem ser a principal escolha da grande maioria dos natalenses que vão presentear, com 97,5% das citações. Os itens de vestuário foram mencionados por 3%, seguidos por brinquedos, com 3% das indicações, e vinhos e bebidas, com 1,4%. Os filhos serão os mais presenteados nesta Páscoa (45,8%), seguidos dos companheiros (as) (32,2%); dos pais/mães (25,9%); irmãos/amigos (14,2%); dos sobrinhos (14,2%); dos afilhados (8,7%); e netos (6,3%). No momento de escolher o presente, serão consideradas

principalmente as ofertas e promoções (57,2%), bem como a marca do produto (32,7%).

No que se refere aos gastos, a pesquisa da Fecomércio RN identificou que 67,9% pretendem gastar no máximo R\$ 100,00 no item de presente. Para 24,5%, o preço dos presentes pode variar de R\$ 101,00 a R\$ 200,00. Já 7,7% dos entrevistados pretendem desembolsar acima de R\$ 200,00 em cada presente de Páscoa deste ano. O ticket médio, ou seja, o valor a ser investido pelo consumidor na compra do presente, será de R\$ 98,49, valor próximo ao verificado na pesquisa realizada ano passado, o qual havia sido de R\$ 97,66.

O desejo de comprar peixes e frutos do mar também foi mensurado pelo Instituto Fecomércio RN. A pesquisa mostrou que 70,2% dos entrevistados têm pretensões de comprar peixes e crustáceos especialmente para a data. A maioria (50,2%) dos consumidores pretendem gastar entre R\$ 51 e R\$ 100.

Já os mossoroenses, mantendo a tradição, terão os chocolates como itens preferidos para 96,7% dos consumidores. Vinho e/ou bebidas aparecem com 3,3% das intenções. Os mais presenteados nesta Páscoa serão filhos (58,5%); companheiros (as) (29%); afilhados/sobrinhos (24,3%); pai/mãe (14,7%); e netos (13,2%). Os fatores determinantes para escolha dos produtos serão as ofertas e promoções (55,7%); a marca do produto (28,9%); os brindes (8,1%); e as formas de pagamento (1,8%).

A maioria dos mossoroenses deve seguir a tradição e consumir pescados durante a Semana Santa deste ano: 72,7% tem intenção de consumir peixes e crustáceos durante o período. Sobre os gastos, 19,8% revelaram que o presente da Páscoa custará até R\$ 50; 36,6% gastarão entre R\$ 51 e R\$ 100; 19,4% entre R\$ 101 e R\$ 200; 8,1% acima de R\$ 201; e 16,1% ainda não sabe quanto vai gastar. O ticket médio dos consumidores mossoroenses deve ficar em R\$ 98,47 por presente. Em 2022, a pretensão de gasto foi de R\$ 87,65.

Além de movimentar o comércio tradicional, a Páscoa também traz impactos para o setor de serviços. Os dados do levantamento revelaram que, no feriadão, cerca de 18% dos natalenses devem pegar a estrada. Os locais preferidos pelos viajantes serão o interior do RN (57,8%) e o litoral do RN (29,4%). Outros estados aparecem com 12,8% das intenções de quem vai viajar.1



## No RN, consumo para a Páscoa aumenta em 2023 e anima comércio

Link	<a href="https://parnamirimagora.com.br/noticia/2023/03/no-rn-consumo-para-a-pascoa-aumenta-em-2023-e-anima-comercio/">https://parnamirimagora.com.br/noticia/2023/03/no-rn-consumo-para-a-pascoa-aumenta-em-2023-e-anima-comercio/</a>
Data da publicação	30/03/2023
Veículo	PARNAMIRIM AGORA
Classificação	POSITIVO

# No RN, consumo para a Páscoa aumenta em 2023 e anima comércio



São Paulo - Vendas de chocolate durante o período da Páscoa no comércio varejista da Lapa, zona oeste.

A Páscoa de 2023 promete boas expectativas de vendas para o varejo em Natal e Mossoró, superando os índices registrados no ano passado. A pesquisa do Instituto Fecomércio Rio Grande do Norte, que mapeia a

**intenção de compras para a data comemorativa, aponta um cenário favorável para o consumo no período da Semana Santa, que vai de 07 a 09 de abril.**

**Além de avaliar a intenção de consumo, a pesquisa buscou identificar os gastos com presentes e comemorações, os elementos levados em consideração perante a compra, os principais locais para a realização dessas compras, bem como as pretensões de viagem para o período.**

**Em Natal, intenção de presentear passou de 56,5%, registrados em 2022, para 60,7% apurados neste ano. Já em Mossoró, o índice era de 48,4% (2022) e passou para 54,4%. Em ambas as cidades, os tickets médios aproximam dos R\$ 100.**

## **Natal**

**Item tradicional da data, os chocolates devem ser a principal escolha da grande maioria dos natalenses que vão presentear, com 97,5% das citações. Os itens de vestuário foram mencionados por 3%, seguidos por brinquedos, com 3% das indicações, e vinhos e bebidas, com 1,4%.**

**Os filhos serão os mais presenteados nesta Páscoa (45,8%), seguidos dos companheiros (as) (32,2%); dos pais/mães (25,9%); irmãos/amigos (14,2%); dos sobrinhos (14,2%); dos afilhados (8,7%); e netos (6,3%).**

**No momento de escolher o presente, serão consideradas principalmente as ofertas e promoções (57,2%), bem como a marca do produto (32,7%).**

## No RN, consumo para a Páscoa aumenta e anima comércio

Link	<a href="https://saulovale.com.br/no-rn-consumo-para-a-pascoa-aumenta-e-anima-comercio/">https://saulovale.com.br/no-rn-consumo-para-a-pascoa-aumenta-e-anima-comercio/</a>
Data da publicação	30/03/2023
Veículo	BLOG SAULO VALE
Classificação	POSITIVO

# No RN, consumo para a Páscoa aumenta e anima comércio

A Páscoa de 2023 promete boas expectativas de vendas para o varejo em Natal e Mossoró, superando os índices registrados no ano passado.

A pesquisa do **Instituto Fecomércio Rio Grande do Norte**, que mapeia a intenção de compras para a data comemorativa, aponta um cenário favorável para o consumo no período da Semana Santa, que vai de 07 a 09 de abril.

Além de avaliar a intenção de consumo, a pesquisa buscou identificar os gastos com presentes e comemorações, os elementos levados em consideração perante a compra, os principais locais para a realização dessas compras, bem como as pretensões de viagem para o período.

Em Natal, intenção de presentear passou de 56,5%, registrados em 2022, para 60,7% apurados neste ano. Já em Mossoró, o índice era de 48,4% (2022) e passou para 54,4%.

Em ambas as cidades, os tickets médios aproximam dos R\$ 100.

Siga-nos no [Instagram](#).

contatosaulovale@gmail.com



## Fecomércio-RN cobra suspensão de aumento de ICMS após nova tributação para gasolina

Link	<a href="https://blogdofm.com.br/fecomercio-rn-cobra-suspensao-de-aumento-de-icms-apos-nova-tributacao-para-gasolina/">https://blogdofm.com.br/fecomercio-rn-cobra-suspensao-de-aumento-de-icms-apos-nova-tributacao-para-gasolina/</a>
Data da publicação	30/03/2023
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

## Fecomércio-RN cobra suspensão de aumento de ICMS após nova tributação para gasolina



FOTO: WALDEMIR BARRETO

A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio)** quer que o Governo do Rio Grande do Norte cancele o aumento na alíquota modal do ICMS para o estado, que está previsto para ocorrer a partir de sábado (1º). No entendimento do diretor-executivo da Fecomércio, Laumir Barreto, a definição sobre o aumento no valor do imposto incidente sobre a gasolina, apesar de ser nociva para o comércio, é “menos perverso” que o aumento da alíquota modal do ICMS.

Os estados brasileiros definiram, na quarta-feira, a aplicação do ICMS único por litro de gasolina e etanol. O valor será de R\$ 1,45 a partir de 1º de julho, o que corresponde a um aumento de R\$ 0,44 por litro de gasolina no Rio Grande do Norte. De acordo com estudos realizados pela Fecomércio, a aplicação vai gerar um incremento anual de receitas de R\$ 456 milhões para o Governo do Estado. Assim, no entendimento da instituição, não há justificativa para a manutenção da previsão de reajuste da alíquota do ICMS para os demais produtos consumidos.

Em entrevista ao Tribuna Livre, da Jovem Pan News Natal (93,5 FM), Laumir Barreto criticou a possibilidade de aumento e fez comparação aos estados vizinhos que, além de não reajustarem o imposto, ainda fizeram a redução de tributos para áreas chaves da economia. “O Rio Grande do Norte está ficando para trás e os demais estados estão com um pensamento muito mais moderno para o desenvolvimento”, explicou Laumir Barreto.

Tribuna do Norte

## Páscoa 2023: Intenção de presentear aumenta em Mossoró, revela pesquisa

Link	<a href="https://defato.com/mossoro/107542/pscoa-2023-inteno-de-presentear-aumenta-em-mossor-revela-pesquisa">https://defato.com/mossoro/107542/pscoa-2023-inteno-de-presentear-aumenta-em-mossor-revela-pesquisa</a>
Data da publicação	30/03/2023
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	POSITIVO

Páscoa 2023: Intenção de presentear aumenta em Mossoró, revela pesquisa

Crédito da foto: EBC/Arquivo



A intenção de presentear no período passou de 48,4% (2022) e passou para 54,4% (2023)

Pesquisa do **Instituto Fecomércio Rio Grande do Norte**, que mapeia a intenção de compras para a data comemorativa, aponta um cenário favorável para o consumo no período da Semana Santa, que vai de 07 a 09 de abril. Segundo a entidade, a Páscoa de 2023 promete boas expectativas de vendas para o varejo em Natal e Mossoró, superando os índices registrados no ano passado.

De acordo com o levantamento, a intenção de presentear no período passou de 48,4% (2022) e passou para 54,4% na segunda maior cidade potiguar. Já na capital do estado o índice passou de 56,5%, registrados em 2022, para 60,7% apurados neste ano.

Mantendo a tradição, os chocolates serão os itens preferidos para 96,7% consumidores mossoroenses. Vinho e/ou bebidas aparecem com 3,3% das intenções.

Os mais presenteados nesta Páscoa serão filhos (58,5%); companheiros (as) (29%); afilhados/sobrinhos (24,3%); pai/mãe (14,7%); e netos (13,2%). Os fatores determinantes para escolha dos produtos serão as ofertas e promoções (55,7%); a marca do produto (28,9%); os brindes (8,1%); e as formas de pagamento (1,8%).

Sobre os gastos, 19,8% revelaram que o presente da Páscoa custará até R\$ 50; 36,6% gastarão entre R\$ 51 e R\$ 100; 19,4% entre R\$ 101 e R\$ 200; 8,1% acima de R\$ 201; e 16,1% ainda não sabe quanto vai gastar.

O ticket médio dos consumidores mossoroenses deve ficar em R\$ 98,47 por presente. Em 2022, a pretensão de gasto foi de R\$ 87,65.

Na segunda cidade maior do Estado, o pagamento à vista em dinheiro será a forma escolhida pela maior parte dos consumidores (40,3%). A modalidade via cartão de crédito vem logo em seguida com 28,9%; sendo 23,4% optam pelo débito e 7% pelo crédito no modelo parcelado.

A opção pelos estabelecimentos do comércio de rua lidera com 60,4% das preferências dos consumidores. As lojas do shopping aparecem a seguir, com 21,3%.

A maioria dos mossoroenses deve seguir a tradição e consumir pescados durante a Semana Santa deste ano: 72,7% tem intenção de consumir peixes e crustáceos durante o período.

## NATAL

Item tradicional da data, os chocolates devem ser a principal escolha da grande maioria dos natalenses que vão presentear, com 97,5% das citações. Os itens de vestuário foram mencionados por 3%, seguidos por brinquedos, com 3% das indicações, e vinhos e bebidas, com 1,4%.

Os filhos serão os mais presenteados nesta Páscoa (45,8%), seguidos dos companheiros (as) (32,2%); dos pais/mães (25,9%); irmãos/amigos (14,2%); dos sobrinhos (14,2%); dos afilhados (8,7%); e netos (6,3%).

No momento de escolher o presente, serão consideradas principalmente as ofertas e promoções (57,2%), bem como a marca do produto (32,7%).

No que se refere aos gastos, a pesquisa da **Fecomércio RN** identificou que 67,9% pretendem gastar no máximo R\$ 100,00 no item de presente. Para 24,5%, o preço dos presentes pode variar de R\$ 101,00 a R\$ 200,00. Já 7,7% dos entrevistados pretendem desembolsar acima de R\$ 200,00 em cada presente de Páscoa deste ano.

O ticket médio, ou seja, o valor a ser investido pelo consumidor na compra do presente, será de R\$ 98,49, valor próximo ao verificado na pesquisa realizada ano passado, o qual havia sido de R\$ 97,66.

Quanto à forma de pagamento, 49,7% dos consumidores natalenses pretendem pagar à vista no dinheiro e 48,1% revelaram que vão usar o cartão, sendo pretendem efetuar suas compras 27,4% no crédito e 20,7% no débito.

As lojas físicas são os locais preferidos da maior parte da população; sendo que os shoppings devem receber 51% do volume de consumidores que vão às compras; e o comércio de rua, 34,9%. Outras modalidades como encomenda e internet somaram 12% das respostas.

O desejo de comprar peixes e frutos do mar também foi mensurado pelo **Instituto Fecomércio RN**. A pesquisa mostrou que 70,2% dos entrevistados têm pretensões de comprar peixes e crustáceos especialmente para a data. A maioria (50,2%) dos consumidores pretendem gastar entre R\$ 51 e R\$ 100.

Além de movimentar o comércio tradicional, a Páscoa também traz impactos para o setor de serviços. Os dados do levantamento revelaram que, no feriadão, cerca de 18% dos natalenses devem pegar a estrada. Os locais preferidos pelos viajantes serão o interior do RN (57,8%) e o litoral do RN (29,4%). Outros estados aparecem com 12,8% das intenções de quem vai viajar.



## Fecomércio cobra suspensão de aumento de ICMS após nova tributação para gasolina

Link	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/fecoma-rcio-cobra-suspensa-o-de-aumento-de-icms-apa-s-nova-tributaa-a-o-para-gasolina/560992">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/fecoma-rcio-cobra-suspensa-o-de-aumento-de-icms-apa-s-nova-tributaa-a-o-para-gasolina/560992</a>
Data da publicação	30/03/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

### Fecomércio cobra suspensão de aumento de ICMS após nova tributação para gasolina

A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio)** quer que o Governo do Rio Grande do Norte cancele o aumento na alíquota modal do ICMS para o estado, que está previsto para ocorrer a partir de sábado (1º). No entendimento do diretor-executivo da **Fecomércio**, Laumir Barreto, a definição sobre [o aumento no valor do imposto incidente sobre a gasolina](#), apesar de ser nociva para o comércio, é "menos perverso" que o aumento da alíquota modal do ICMS.

Alex Régis



## Gasolina vai ficar mais cara em julho

Os estados brasileiros definiram, na quarta-feira, a aplicação do ICMS único por litro de gasolina e etanol. O valor será de R\$ 1,45 a partir de 1º de julho, o que corresponde a um aumento de R\$ 0,44 por litro de gasolina no Rio Grande do Norte. De acordo com estudos realizados pela **Fecomércio**, a aplicação vai gerar um incremento anual de receitas de R\$ 456 milhões para o Governo do Estado. Assim, no entendimento da instituição, não há justificativa para a manutenção da previsão de reajuste da alíquota do ICMS para os demais produtos consumidos.

Em entrevista ao Tribuna Livre, da Jovem Pan News Natal (93,5 FM), Laumir Barreto criticou a possibilidade de aumento e fez comparação aos estados vizinhos que, além de não reajustarem o imposto, ainda fizeram a redução de tributos para áreas chaves da economia. "[O Rio Grande do Norte está ficando para trás e os demais estados](#) estão com um pensamento muito mais moderno para o desenvolvimento", explicou Laumir Barreto.

*Confira entrevista a partir das 1h13min.*

De acordo com ele, a mudança no ICMS de 18% para 20% faz com que os empresários repassem o valor à população e percam competitividade, além de ter reflexo na queda de consumo, queda de receitas e conseqüente problema de desemprego. O diretor da **Fecomércio**, apesar de também achar o reajuste do combustível também implica significativamente o comércio, acredita que o aumento afeta menos o setor do que o reajuste na alíquota modal.

Magnus Nascimento



Diretor-executivo da Fecomércio, Laumir Barreto, criticou aumento de impostos

"É um páreo duro para ver o que é pior. A questão do transporte é necessidade, seja por meio próprio ou terceiros. A gasolina tem preço no orçamento e se eu preciso continuar me locomovendo, vou ter aumento no custo de vida e vou reduzir o poder de compra. Mas se tiver que sair com um ou outro, talvez o impacto do percentual do imposto sobre a gasolina tenha um efeito menos perverso, além do que, esse aumento já está sacramentado", disse Laumir Barreto.

## **Governo**

O Governo do Estado ainda não comunicou qual será seu posicionamento após a decisão sobre o ICMS único para os combustíveis no país. Contudo, em entrevista à Jovem Pan news na semana passada, o secretário de Tributação, Carlos Eduardo Xavier, explicou que [a mudança sobre a cobrança do ICMS na gasolina poderia ser uma alternativa melhor do que o aumento na alíquota modal](#).

Segundo o secretário, a gasolina não compõe preço dos produtos que vão para a mesa dos brasileiros e é utilizado para um transporte predominantemente individual. "Era muito necessário que a gente recompusesse a base da gasolina", disse, na quarta-feira da semana passada.

Na entrevista, quando o secretário confirmava que o Governo do estado faria valer a lei que aprovou a elevação no valor do ICMS de 18% para 20%, o secretário disse que uma recomposição na tributação sobre a gasolina faria com que o aumento da alíquota modal não fosse necessário.

"Se a gente tivesse uma recomposição na gasolina, era muito melhor do que fazer esse aumento de alíquota, que vai para todo mundo. Se a gente tivesse uma recomposição da gasolina, não faria sentido aumentar tudo. É um caminho que a gente está tentando trilhar para que não faça o aumento da alíquota modal", disse o secretário, que é o presidente do Conselho dos Secretários da Fazenda do Brasil (Consefaz).



## Intenção de consumo para a Páscoa avança e anima comércio de Natal

Link	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/intena-a-o-de-consumo-para-a-pa-scoa-avana-a-e-anima-coma-rcao-de-natal/560983">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/intena-a-o-de-consumo-para-a-pa-scoa-avana-a-e-anima-coma-rcao-de-natal/560983</a>
Data da publicação	30/03/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

## Intenção de consumo para a Páscoa avança e anima comércio de Natal

A Páscoa de 2023 promete boas expectativas de vendas para o varejo em Natal e Mossoró, superando os índices registrados no ano passado. A pesquisa do **Instituto Fecomércio Rio Grande do Norte**, que mapeia a intenção de compras para a data comemorativa, aponta um cenário favorável para o consumo no período da Semana Santa, que vai de 07 a 09 de abril.

Ana Lourdes Bal



Em Natal e Mossoró consumidores planejam gastar em média R\$100

Leia Mais

- Varejo nacional deve faturar R\$ 2,49 bi na Páscoa, projeta a CNC

Além de avaliar a intenção de consumo, a pesquisa buscou identificar os gastos com presentes e comemorações, os elementos levados em consideração perante a compra, os principais locais para a realização dessas compras, bem como as pretensões de viagem para o período.

Em Natal, intenção de presentear passou de 56,5%, registrados em 2022, para 60,7% apurados neste ano. Já em Mossoró, o índice era de 48,4% (2022) e passou para 54,4%. Em ambas as cidades, os tickets médios aproximam dos R\$ 100.

## Natal

Item tradicional da data, os chocolates devem ser a principal escolha da grande maioria dos natalenses que vão presentear, com 97,5% das citações. Os itens de vestuário foram mencionados por 3%, seguidos por brinquedos, com 3% das indicações, e vinhos e bebidas, com 1,4%.

Os filhos serão os mais presenteados nesta Páscoa (45,8%), seguidos dos companheiros (as) (32,2%); dos pais/mães (25,9%); irmãos/amigos (14,2%); dos sobrinhos (14,2%); dos afilhados (8,7%); e netos (6,3%).

No momento de escolher o presente, serão consideradas principalmente as ofertas e promoções (57,2%), bem como a marca do produto (32,7%).

No que se refere aos gastos, a pesquisa da **Fecomércio RN** identificou que 67,9% pretendem gastar no máximo R\$ 100,00 no item de presente. Para 24,5%, o preço dos presentes pode variar de R\$ 101,00 a R\$ 200,00. Já 7,7% dos entrevistados pretendem desembolsar acima de R\$ 200,00 em cada presente de Páscoa deste ano.

O ticket médio, ou seja, o valor a ser investido pelo consumidor na compra do presente, será de R\$ 98,49, valor próximo ao verificado na pesquisa realizada ano passado, o qual havia sido de R\$ 97,66.

Quanto à forma de pagamento, 49,7% dos consumidores natalenses pretendem pagar à vista no dinheiro e 48,1% revelaram que vão usar o cartão, sendo pretendem efetuar suas compras 27,4% no crédito e 20,7% no débito.

As lojas físicas são os locais preferidos da maior parte da população; sendo que os shoppings devem receber 51% do volume de consumidores que vão às compras; e o comércio de rua, 34,9%. Outras modalidades como encomenda e internet somaram 12% das respostas.

O desejo de comprar peixes e frutos do mar também foi mensurado pelo **Instituto Fecomércio RN**. A pesquisa mostrou que 70,2% dos entrevistados têm pretensões de comprar peixes e crustáceos especialmente para a data. A maioria (50,2%) dos consumidores pretendem gastar entre R\$ 51 e R\$ 100.

Além de movimentar o comércio tradicional, a Páscoa também traz impactos para o setor de serviços. Os dados do levantamento revelaram que, no feriadão, cerca de 18% dos natalenses devem pegar a estrada. Os locais preferidos pelos viajantes serão o interior do RN (57,8%) e o litoral do RN (29,4%). Outros estados aparecem com 12,8% das intenções de quem vai viajar.

### **Mossoró**

Mantendo a tradição, os chocolates serão os itens preferidos para 96,7% consumidores mossoroenses. Vinho e/ou bebidas aparecem com 3,3% das intenções.

Os mais presenteados nesta Páscoa serão filhos (58,5%); companheiros (as) (29%); afilhados/sobrinhos (24,3%); pai/mãe (14,7%); e netos (13,2%). Os fatores determinantes para escolha dos produtos serão as ofertas e promoções (55,7%); a marca do produto (28,9%); os brindes (8,1%); e as formas de pagamento (1,8%).

Sobre os gastos, 19,8% revelaram que o presente da Páscoa custará até R\$ 50; 36,6% gastarão entre R\$ 51 e R\$ 100; 19,4% entre R\$ 101 e R\$ 200; 8,1% acima de R\$ 201; e 16,1% ainda não sabe quanto vai gastar.

O ticket médio dos consumidores mossoroenses deve ficar em R\$ 98,47 por presente. Em 2022, a pretensão de gasto foi de R\$ 87,65.

Na segunda cidade maior do Estado, o pagamento à vista em dinheiro será a forma escolhida pela maior parte dos consumidores (40,3%). A modalidade via cartão de crédito vem logo em seguida com 28,9%; sendo 23,4% optam pelo debito e 7% pelo crédito no modelo parcelado.

A opção pelos estabelecimentos do comércio de rua lidera com 60,4% das preferências dos consumidores. As lojas do shopping aparecem a seguir, com 21,3%.

A maioria dos mossoroenses deve seguir a tradição e consumir pescados durante a Semana Santa deste ano: 72,7% tem intenção de consumir peixes e crustáceos durante o período.

## Mossoroenses vão gastar R\$ 98,47 em média com produtos da Páscoa

Link	<a href="https://portaldooeste.com/2023/03/30/mossoroenses-vaao-gastar-r-9847-em-media-com-produtos-da-pascoa/">https://portaldooeste.com/2023/03/30/mossoroenses-vaao-gastar-r-9847-em-media-com-produtos-da-pascoa/</a>
Data da publicação	30/03/2023
Veículo	PORTAL DO OESTE
Classificação	POSITIVO

## Mossoroenses vão gastar R\$ 98,47 em média com produtos da Páscoa



A Páscoa de 2023 promete boas expectativas de vendas para o varejo em Natal e Mossoró, superando os índices registrados no ano passado. A pesquisa do **Instituto Fecomércio Rio Grande do Norte**, que mapeia a intenção de compras para a data comemorativa, aponta um cenário favorável para o consumo no período da Semana Santa, que vai de 07 a 09 de abril.

Além de avaliar a intenção de consumo, a pesquisa buscou identificar os gastos com presentes e comemorações, os elementos levados em consideração perante a compra, os principais locais para a realização dessas compras, bem como as pretensões de viagem para o período.



Em Natal, intenção de presentear passou de 56,5%, registrados em 2022, para 60,7% apurados neste ano. Já em Mossoró, o índice era de 48,4% (2022) e passou para 54,4%. Em ambas as cidades, os tickets médios aproximam dos R\$ 100.

### **Mossoró**

Mantendo a tradição, os chocolates serão os itens preferidos para 96,7% consumidores mossoroenses. Vinho e/ou bebidas aparecem com 3,3% das intenções.

Os mais presenteados nesta Páscoa serão filhos (58,5%); companheiros (as) (29%); afilhados/sobrinhos (24,3%); pai/mãe (14,7%); e netos (13,2%). Os fatores determinantes para escolha dos produtos serão as ofertas e promoções (55,7%); a marca do produto (28,9%); os brindes (8,1%); e as formas de pagamento (1,8%).

Sobre os gastos, 19,8% revelaram que o presente da Páscoa custará até R\$ 50; 36,6% gastarão entre R\$ 51 e R\$ 100; 19,4% entre R\$ 101 e R\$ 200; 8,1% acima de R\$ 201; e 16,1% ainda não sabe quanto vai gastar.

O ticket médio dos consumidores mossoroenses deve ficar em R\$ 98,47 por presente. Em 2022, a pretensão de gasto foi de R\$ 87,65.

Na segunda cidade maior do Estado, o pagamento à vista em dinheiro será a forma escolhida pela maior parte dos consumidores (40,3%). A modalidade via cartão de crédito vem logo em seguida com 28,9%; sendo 23,4% optam pelo débito e 7% pelo crédito no modelo parcelado.

A opção pelos estabelecimentos do comércio de rua lidera com 60,4% das preferências dos consumidores. As lojas do shopping aparecem a seguir, com 21,3%.

A maioria dos mossoroenses deve seguir a tradição e consumir pescados durante a Semana Santa deste ano: 72,7% tem intenção de consumir peixes e crustáceos durante o período.

### **Natal**

Item tradicional da data, os chocolates devem ser a principal escolha da grande maioria dos natalenses que vão presentear, com 97,5% das citações. Os itens de vestuário foram mencionados por 3%, seguidos por brinquedos, com 3% das indicações, e vinhos e bebidas, com 1,4%.

Os filhos serão os mais presenteados nesta Páscoa (45,8%), seguidos dos companheiros (as) (32,2%); dos pais/mães (25,9%); irmãos/amigos (14,2%); dos sobrinhos (14,2%); dos afilhados (8,7%); e netos (6,3%).

No momento de escolher o presente, serão consideradas principalmente as ofertas e promoções (57,2%), bem como a marca do produto (32,7%).

No que se refere aos gastos, a pesquisa da Fecomércio RN identificou que 67,9% pretendem gastar no máximo R\$ 100,00 no item de presente. Para 24,5%, o preço dos presentes pode variar de R\$ 101,00 a R\$ 200,00. Já 7,7% dos entrevistados pretendem desembolsar acima de R\$ 200,00 em cada presente de Páscoa deste ano.

O ticket médio, ou seja, o valor a ser investido pelo consumidor na compra do presente, será de R\$ 98,49, valor próximo ao verificado na pesquisa realizada ano passado, o qual havia sido de R\$ 97,66.

Quanto à forma de pagamento, 49,7% dos consumidores natalenses pretendem pagar à vista no dinheiro e 48,1% revelaram que vão usar o cartão, sendo pretendem efetuar suas compras 27,4% no crédito e 20,7% no débito.

As lojas físicas são os locais preferidos da maior parte da população; sendo que os shoppings devem receber 51% do volume de consumidores que vão às compras; e o comércio de rua, 34,9%. Outras modalidades como encomenda e internet somaram 12% das respostas.

O desejo de comprar peixes e frutos do mar também foi mensurado pelo Instituto Fecomércio RN. A pesquisa mostrou



que 70,2% dos entrevistados têm pretensões de comprar peixes e crustáceos especialmente para a data. A maioria (50,2%) dos consumidores pretendem gastar entre R\$ 51 e R\$ 100.

Além de movimentar o comércio tradicional, a Páscoa também traz impactos para o setor de serviços. Os dados do levantamento revelaram que, no feriadão, cerca de 18% dos natalenses devem pegar a estrada. Os locais preferidos pelos viajantes serão o interior do RN (57,8%) e o litoral do RN (29,4%). Outros estados aparecem com 12,8% das intenções de quem vai viajar.

## Doações para o Mesa Brasil

Link	<a href="https://www.liegebarbalho.com/doacoes-para-o-mesa-brasil/">https://www.liegebarbalho.com/doacoes-para-o-mesa-brasil/</a>
Data da publicação	30/03/2023
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

## Doações para o Mesa Brasil



O **Programa Mesa Brasil do Sesc** estará recebendo doações dos inscritos para o evento Assembleia Extraordinária, que acontecerá no dia 1º de abril, no auditório da Arena das Dunas. O encontro é voltado para administradores de condomínios, síndicos profissionais e fornecedores potiguaras, com programação de palestras, painéis, workshops e debates abertos com a

participação de palestrantes regionais e nacionais especialistas em questões condominiais.

Entre os palestrantes confirmados estão: o advogado e síndico **Venceslau Carvalho**, tratando do tema “Grupo de WhatsApp e Responsabilidade Condominial”; a advogada condominial **Williame Guimarães**, conhecida como “Menina dos Condomínios”, com o tema “Lei Maria da Penha Aplicada aos Condôminos”; e o palestrante **Bruno Padilha**, tratando de “Cobrança Extrajudicial e sua Legalidade no Âmbito Judicial”.

Para garantir a participação no evento é preciso adquirir o ingresso através da plataforma **digital Sympla** e realizar a doação de **1kg de alimento** não perecível, que serão doados para instituições sociais cadastradas no **Programa Mesa Brasil, do Sesc RN.**

## Assembleia Extraordinária arrecada alimentos para o Programa Mesa Brasil

Link	<a href="https://blogdeassis.com.br/2023/assembleia-extraordinaria-arrecada-alimentos-para-o-programa-mesa-brasil/302078/">https://blogdeassis.com.br/2023/assembleia-extraordinaria-arrecada-alimentos-para-o-programa-mesa-brasil/302078/</a>
Data da publicação	30/03/2023
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

## Assembleia Extraordinária arrecada alimentos para o Programa Mesa Brasil

DAS 08H ÀS 20H

LOCAL: ARENA DAS DUNAS

# 1º Abril

WORKSHOP COM SÍNDICOS, FORNECEDORES E CONDÔMIOS

INSCRIÇÕES GRATUITAS: **Simplä**

TUDO EM PAUTA PARA O SEU CONDOMÍNIO

ENGº TARCÍSIO MEDEIROS

DR. VENCESLAU CARVALHO

ROBERTO FAGUNDES

DR. LUIZ VALÉRIO

KARINE SEVERO

DR. BRUNO PADILHA

JEOVANIA DIAS

DRA. WILLIANE GUIMARÃES

ANDREA LEAL

DR. MARCELO CAMINHA

THIERENA SALES

NELSON RIBEIRO

DANIEL COSTA

REALIZAÇÃO: Cal+

PATROCINADORES: TECHMÉDIA, MAXX, Vt Vição Técnica, SALINO, Claro, miclo day, V, m, Fecomércio RN, Sesc, Mesa Brasil SESC

COMERCIAL: Status, 84 99135-0441, @assembleiaextraordinaria

O **Programa Mesa Brasil do Sesc** estará recebendo doações dos inscritos do evento Assembleia Extraordinária, que acontece no dia 1º de abril, no auditório da Arena das Dunas.

O encontro é voltado para administradores de condomínios, síndicos profissionais e fornecedores potiguares, com programação de palestras, painéis, workshops e debates abertos com a participação de palestrantes regionais e nacionais especialistas em questões condominiais.

Entre os palestrantes confirmados estão: o advogado e síndico Dr. Venceslau Carvalho, tratando do tema “Grupo de WhatsApp e Responsabilidade Condominial”; a advogada condominial Dra. Williane Guimarães, conhecida como “Menina dos Condomínios”, com o tema “Lei Maria da Penha Aplicada aos Condôminos”; e o palestrante Bruno Padilha, tratando de “Cobrança Extrajudicial e sua Legalidade no Âmbito Judicial”.

A interatividade do evento proporciona também “talks” entre especialistas de soluções corporativas, a advogada condominial Dra. Ruth Benigno e o síndico profissional Dr. Daniel Costa, que debaterão sobre questões cotidianas técnicas e jurídicas do direito dos condôminos. A instituição SIPCERN – Sindicato dos Condomínios, Administradoras e Shoppings Centers do RN, apoiadora institucional desta edição da Assembleia Extraordinária, abordará ainda as questões sobre responsabilidade civil do condômino, seus direitos e deveres.

Para garantir a participação no evento é preciso adquirir o ingresso através da plataforma digital Sympla e realizar a doação de 1kg de alimento não perecível, que serão doados para instituições sociais cadastradas no **Programa Mesa Brasil, do Sesc RN**. Atualmente o programa possui um cadastro com 678 instituições beneficentes em todo o RN, totalizando cerca de 330 mil pessoas que são contempladas com ações sistemáticas e pontuais ao longo do ano. Em 2022, foram mais de 1,4 milhão de quilos de alimentos arrecadados e distribuídos em todo o estado.



## Marcelo Queiroz convida para café da manhã em torno da Escola Técnica Senac

Link	<a href="http://blog.tribunadonorte.com.br/territoriolivre/marcelo-queiroz-convida-para-cafe-da-manha-em-torno-da-escola-tecnica-senac/">http://blog.tribunadonorte.com.br/territoriolivre/marcelo-queiroz-convida-para-cafe-da-manha-em-torno-da-escola-tecnica-senac/</a>
Data da publicação	30/03/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

## Marcelo Queiroz convida para café da manhã em torno da Escola Técnica Senac

O Presidente do Conselho Regional do **Senac RN, Marcelo Queiroz**, convida para um café da manhã de apresentação das novas instalações da Escola Técnica Senac. Será na próxima terça, 04 de abril, às 08h30, na Cidade Alta.

Vamos lá conhecer esse novo equipamento que ofertará ainda mais e melhores tecnologias educacionais para formação de profissionais no segmento de comércio, serviços e turismo.

**Escola Técnica Senac.**

Para **fazer acontecer** um **novo futuro.**

O Presidente do Conselho Regional do Senac Rio Grande do Norte, Marcelo Fernandes de Queiroz, convida para o café da manhã de apresentação das novas instalações da **Escola Técnica Senac** à imprensa e influenciadores.

Totalmente modernizado, este novo equipamento ofertará tecnologias educacionais inovadoras e de excelência para formação de profissionais no segmento do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

**CAFÉ DA MANHÃ COM IMPRENSA E INFLUENCIADORES**

**Data** 04 de abril de 2023  
**Hora** 08h30  
**Traje** Esporte

**Local** Rua São Tomé, 444  
Cidade Alta - Natal - RN  
**RSVP** (84) 3026-9416 e 3026-9425

Recorte Ilustrativo da obra de "Mestria".  
Por Ariel Guerra

**Senac** Fecomércio Sesc  
Faz acontecer.



### Premiação Anfitrião do Destino.

Link	<a href="https://www.liegebarbalho.com/premiacao-anfitriao-do-destino/">https://www.liegebarbalho.com/premiacao-anfitriao-do-destino/</a>
Data da publicação	30/03/2023
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

### Premiação Anfitrião do Destino.



Leandro Di Martins, presidente executivo do Natal Convention

Com a finalidade de reconhecer e valorizar representantes de entidades médicas potiguares que contribuíram para captações de eventos técnico-científicos para o Rio Grande do Norte, o **Natal Convention Bureau** realiza hoje, a primeira edição da premiação **Anfitrião do Destino**.

O evento, que acontecerá no Hotel Majestic, conta com os apoios da Secretaria de Turismo do RN, e da **Fecomércio RN**, além das parcerias institucionais do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio Grande do Norte, Associação Médica do Rio Grande do Norte e do Sindicato dos Médicos do RN.

Os homenageados com o troféu Anfitrião do Destino serão: Dr. Gutenberg do Amaral Gurgel; Dr. Itamar Ribeiro de Oliveira; Dr. Fernando José Pinto de Paiva; Dr. Marco Antônio Martins Ribeiro de Almeida; Dra. Kátia Correia Lima; Dr. Arnóbio da Penha Pacheco; Dra. Suzianne Ruth Hosanah Lima Pinto; e Dr. Nivaldo Sereno de Noronha Júnior, in memoriam.

O Natal Convention fornece informações técnicas, apoios logísticos e promocionais, bem como a realização e acompanhamento de visitas técnicas aos equipamentos disponíveis em nossa cidade. Os Conventions Bureaux são entidades que existem em todo o mundo desde 1896. Em Natal, foi fundada em março de 2000. Já são 23 anos atuando na captação de eventos para o destino e fomento da cadeia produtiva do turismo potiguar.

**Macaíba e Sebrae realizam Workshop de Implementação do Ecosistema Local de Inovação**

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/macaiba-e-sebrae-realizam-workshop-de-implementacao-do-ecossistema-local-de-inovacao/">https://agorarn.com.br/ultimas/macaiba-e-sebrae-realizam-workshop-de-implementacao-do-ecossistema-local-de-inovacao/</a>
Data da publicação	31/03/2023
Veículo	PORTAL AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# **Macaíba e Sebrae realizam Workshop de Implementação do Ecosistema Local de Inovação**

Macaíba apresenta um grande potencial para futuros empreendimentos nas áreas de agronegócio, saúde, educação, comércio e serviços

**Redação**



Com o ELI, é possível qualificar mão de obra e gerar emprego - Foto: Divulgação

Com o objetivo de incentivar entidades a agirem em conjunto, criando estratégias e negócios inovadores, permitindo um ecossistema fortalecido, foi realizado o primeiro Workshop do Ecossistema Local de Inovação (ELI), entre a prefeitura de Macaíba e o Sebrae. Com o ELI, é possível qualificar mão de obra e gerar emprego e renda com um ecossistema local de inovação. O evento aconteceu nesta quarta-feira 29.

Macaíba apresenta-se como um grande potencial para futuros empreendimentos nas áreas de agronegócio, saúde, educação, comércio e serviços, pontos que foram discutidos e apresentados durante a reunião que ocorreu no Palácio Auta de Souza. As parcerias da Prefeitura de Macaíba neste programa incluem entidades acadêmicas e empresariais, como

**Fecomércio**, FIERN, Sebrae, UFRN, SENAC, Instituto Santos

Dumont, **Fecomércio**, dentre outras, cujos representantes estiveram presentes no encontro, que foi coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEMDE), que tem como titular Auri Simplício.

Macaíba é a sétima cidade no RN a implementar esse programa, entrando num leque privilegiado de cidades como Natal, Mossoró e Caicó, explicou João Bosco Freire, consultor do Sebrae e palestrante. Entre os destaques da cidade, estão o Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo (PAX), a Escola Agrícola de Jundiá (EAJ-UFRN) e o Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP) Prof<sup>a</sup> Amazonina Teixeira de Carvalho, citou o outro palestrante: Francisco Braúlio.

Ao final, os participantes receberam um questionário para avaliar as atuais condições do município com vistas a corrigir ou aperfeiçoar ações que já vêm sendo desenvolvidas. “O ELI compõe um sistema de governança, mediante atores locais de instituições parceiras, desenvolvendo uma articulação com a ótica da inovação. Por exemplo, captação de talentos. O município tem várias indústrias em segmentos específicos, e com esse ecossistema podemos capacitar munícipes para inserí-los nessas indústrias, para que não percam a oportunidade de preencher essas vagas.”, disse Aristela Tatiany, agente de Desenvolvimento da SEMDE.

No total, serão quatro workshops a serem realizados até o final deste semestre. Após isso, será feito lançamento efetivo do ELI

no município, que muito poderá contribuir significativamente com o seu desenvolvimento, com qualificação de mão de obra e geração de emprego e renda.



## Preços dos aluguéis em Natal sofrem reajuste de 15% em 2023

Link	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/prea-os-dos-alugua-is-em-natal-sofrem-reajuste-de-15-em-2023/560949">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/prea-os-dos-alugua-is-em-natal-sofrem-reajuste-de-15-em-2023/560949</a>
Data da publicação	30/03/2023
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Preços dos aluguéis em Natal sofrem reajuste de 15% em 2023

Os preços dos aluguéis residenciais em Natal sofreram um reajuste de 15% em 2023, ficando acima da inflação acumulada ds últimos 12 meses que está em 5,6%. Segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo IBGE. O dado é confirmado pelo Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Rio Grande do Norte (Creci/RN). No caso de residências já locadas, o ajuste anual segue o acordado em contrato. O preço médio dos apartamentos na capital potiguar, chega a R\$ 2 mil mensais e os bairros mais procurados estão localizados no centro comercial e Zona Sul.

Ana Silva



Preço de venda dos imóveis residenciais também aumentou, influenciando também nos aluguéis

Natal acompanha o ritmo nacional, que passou por um aumento de 1,61% em fevereiro com alta acumulada em 12 meses de 17,05%, segundo índice FipeZap+, da calculado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - Fipe, com base em informações anúncios de imóveis para venda e locação.

O reajuste, de acordo com presidente do Creci/RN, Roberto Peres, foi necessário para recuperar a defasagem que os alugueis sofreram nos últimos anos com reajustes abaixo da inflação ou até sem mudanças nos preços, como ocorreu no período mais crítico da pandemia da covid-19, devido a queda na renda de parte dos brasileiros. Por isso, segundo ele, o locador preferiu manter os preços para não perder clientes. “Eu diria que esse ajuste se deu porque nos anos de 2020, 2021 e 2022, até por causa da pandemia, ter sido aplicado muitas vezes um reajuste abaixo da inflação acumulada nesse período”, justifica Peres.

Um dos reflexos da pandemia foi a diminuição da renda de parte da população, o que levou a queda do preço dos aluguéis. Em 2020, os valores acumulavam em 12 meses uma queda de 7%, segundo o Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (Ivar), do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV). À época, especialistas já falavam sobre a diminuição nos rendimentos dos brasileiros como principal ponto.

O preço de venda dos imóveis residenciais também passou por aumento, o que influencia diretamente a flutuação dos valores de aluguéis, justamente por aumentar a procura por locações. De acordo com o FipeZap+, houve alta de 6,16% em 2022, maior índice desde 2014, quando chegou a 6,7%. “Com os preços de venda também aumentando, logicamente os aluguéis também sofreram esse reajuste”, comenta Peres.

No entanto, o que se espera para os próximos dois anos é uma estabilização dos preços, sem queda. O Plano Diretor também terá um papel nessa estabilização, pois permitirá a construção de novas residências, aumentando assim a oferta. “A partir de agora, com a aprovação do Plano Diretor, já existem vários empreendimentos que serão lançados no decorrer de 2023 e 2024. Com mais oferta, a tendência será de estabilizar os preços”, complementa Peres.

Nas 11 capitais brasileiras monitoradas pelo FipeZap+, o aumento superou a inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Goiânia é a capital com maior índice (32,93%), seguida de Florianópolis (30,56%) e Curitiba (24,47%). Porto Alegre é a capital entre as pesquisadas com menor crescimento (11,14%). Em dezembro passado, o preço médio da locação foi de R\$ 36,65 por metro quadrado.

## **Petrópolis, Tirol e Capim Macio têm maiores preços**

De acordo com o corretor, Willian Fernandes, os imóveis mais caros tendem a ser definidos por região, cada uma delas “aplica” o metro quadrado de uma forma diferente, no entanto, os mais procurados estão próximos do centro comercial – shoppings, franquias -, universidades e, grande parte, na Zona Sul. Lagoa Nova, Capim Macio, Tirol, Petrópolis e Ponta Negra estão na lista dos mais requisitados quando se trata de locação.

Nesses locais, o preço médio de um apartamento de dois quartos – baixo ou médio padrão - fica entre R\$ 1,2 mil e R\$ 1,3 mil. Estrutura, área de lazer, elevador e tempo de construção do prédio são itens avaliados na definição de preços dos aluguéis. Para driblar os valores mais altos, pode ser necessário abrir mão de alguma dessas estruturas. Em Petrópolis, Tirol e Capim Macio, três bairros com grande concentração de condomínios residenciais, os valores são ainda mais altos: a partir de R\$ 1,8 mil até R\$ 6 mil. Já em Neópolis e Nova Parnamirim – bairros mais próximos dos municípios da Região Metropolitana – os preços são variados, com unidades de cobertura por volta de R\$ 1,6 mil. Prédios menores e mais antigos também perdem valor em comparação com os mais modernos e recém-construídos. Atualmente, o cliente médio é aquele que ganha no mínimo três vezes o valor de locação.

Ainda segundo Fernandes, os imóveis que mais vendem são aqueles ainda na planta, que contam com maior flexibilidade de financiamento. Portanto, conta que os clientes ainda sentem medo de assumir compromisso com financiamentos em longo prazo. “A procura do aluguel hoje é mais essa demanda de você não ter a fidelidade em longo prazo daquele imóvel”, finaliza.

Mesmo com os preços altos, o corretor afirma que a rotatividade é grande e os alugueis não param. “Aluguel é hoje o que está mais aquecido no mercado imobiliário”, comenta. Para driblar os contratos no valor de um salário mínimo, a alternativa é pesquisar em diferentes regiões, bairros e tipos de imóveis, ou – para aqueles que podem investir mais – optar pela compra.

**Indústrias perderam até 40% de faturamento durante ataques criminosos no RN, diz Fiern**

Link	<a href="https://www.jolrn.com.br/2023/03/30/industrias-perderam-ate-40-de-faturamento-durante-ataques-criminosos-no-rn-diz-fiern/">https://www.jolrn.com.br/2023/03/30/industrias-perderam-ate-40-de-faturamento-durante-ataques-criminosos-no-rn-diz-fiern/</a>
Data da publicação	30/03/2023
Veículo	BLOG DO JOLRN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Indústrias perderam até 40% de faturamento durante ataques criminosos no RN, diz Fiern

Levantamentos foram realizados nos dias 17 de março e 28 de março e ouviram 266 indústrias potiguares.

0





Indústrias do Rio Grande do Norte chegaram a perder 40% de faturamento durante os dias mais críticos dos ataques criminosos realizados no Rio Grande do Norte entre 14 e 24 de março. Prédios públicos, comércios e veículos foram alvos de tiros e incêndios provocados por bandidos.

As perdas estimadas podem variar entre R\$ 10,7 milhões e R\$ 25 milhões por dia, segundo a entidade.

O estudo sobre o impacto da crise na segurança pública do estado para a indústria foi realizado pelo Observatório da Indústria Mais RN e divulgado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern).

A pesquisa ouviu representantes de 266 indústrias, representando mais de 30 segmentos nas quatro mesorregiões do estado.

O estudo contou com dois levantamentos – o primeiro realizado no dia 17 de março, durante o período mais crítico da crise, e o segundo realizado nessa terça-feira (28).

De acordo com os resultados divulgados, 48% das indústrias entrevistadas já voltaram às rotinas anteriores à crise na segurança e 52% acreditam no retorno completo à normalidade a partir da próxima semana.

No ápice da crise, o estudo constatou que entre os maiores problemas enfrentados estavam: a logística (distribuição e recebimento de fornecedores); o estresse verificado nos trabalhadores; e a falta de funcionários que não conseguiam chegar ao trabalho por falta de transporte público.

Todos esses problemas impactaram diretamente na produção, visto que 27% das indústrias entrevistadas precisaram interromper turnos de trabalho ou mesmo parar completamente a produção (21%) por, pelo menos, um dia.

Já a sondagem realizada nessa terça-feira apresenta um cenário diferente. Dos onze problemas listados pelas indústrias no dia 17 de março, apenas seis permanecem sendo observados. Continua o desafio logístico (21%) e de transporte público (23%), mas ambos em menor intensidade. A questão do transporte público gera, em consequência, redução de turnos (17%).

## Queda de faturamento e perspectivas futuras

Outra dimensão que a pesquisa buscou captar foi a percepção sobre normalidade das atividades e potencial queda de faturamento em cada dia de crise enfrentada. As respostas relativas ao dia 17 de março demonstraram especial atenção dos entrevistados à perda imediata de faturamento.

Já no dia 28, com maior normalização da produção, o foco girou em torno das consequências e externalidades negativas no ambiente de negócios potiguar.

Os entrevistados estimaram de 17% até 40% de perda de faturamento, conforme porte da empresa (micro, média ou grande) e ramo de atuação (CNAE principal). Considerando os dados do Boletim Fiscal da Secretaria de Tributação (SET), que apontam, em média, uma movimentação diária da indústria potiguar de R\$ 63,1 milhões (Valor Médio Diário das Operações/NF-e)



no mês de março, e as estimativas dos entrevistados, é possível que, nos piores dias da crise na segurança, as perdas tenham sido entre R\$ 10,7 milhões e R\$ 25 milhões por dia.

Porém, a confirmação real das perdas só ocorrerá com fechamento dos caixas das empresas até o dia 15 de abril de 2023 e publicação oficial da Secretaria Estadual de Tributação.

Quanto ao ambiente de negócios, a pesquisa constatou que, diante da retomada a níveis maiores de produção, a preocupação se deslocou para: o aumento do número de inadimplência entre clientes do setor do comércio e serviços que sofreram impactos econômicos e não estão em condições de cumprir obrigações presentes e futuras.

Os empresários também se preocupam com eventual redução na produção, tendo em vista o aumento substancial no estoque gerado pela queda nas vendas durante a primeira semana de crise; aumento nos preços da logística e distribuição, com impacto direto no preço dos produtos e a publicação do Decreto Estadual nº 32.542, em 24 de março 2023, que altera a alíquota do ICMS de 18% para 20%. Para eles, isso pode reduzir a competitividade das indústrias potiguares.

**Imagem: Gustavo Brendo**

**Fonte: [G1 RN](#)**

## Empresas estimam perdas de 17% até 40% no faturamento durante ataques no RN

Link	<a href="https://defato.com/economia/107541/empresas-estimam-perdas-de-17-at-40-no-faturamento-durante-ataques-no-rn">https://defato.com/economia/107541/empresas-estimam-perdas-de-17-at-40-no-faturamento-durante-ataques-no-rn</a>
Data da publicação	30/03/2023
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Empresas estimam perdas de 17% até 40% no faturamento durante ataques no RN

*Crédito da foto: Reprodução de vídeo/Redes sociais*



A pesquisa mostra os principais efeitos da crise na segurança pública do estado para a indústria pot

Uma pesquisa qualitativa realizada pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN), por meio do Observatório da Indústria MAIS RN, com 266 indústrias, representando mais de 30 segmentos nas quatro mesorregiões do estado, mostra os principais efeitos da crise na segurança pública do estado para a indústria potiguar.

De acordo com o levantamento, durante os dias mais críticos da crise a perda estimada chegou até a 40% de faturamento, conforme porte da empresa (micro, média ou grande) e ramo de atuação (CNAE principal). Considerando os dados do Boletim Fiscal da Secretaria de Tributação (SET), que apontam, em média, uma movimentação diária da indústria potiguar de R\$ 63,1 milhões (Valor Médio Diário das Operações/NF-e) no mês de março, e as estimativas dos entrevistados, é possível que, nos piores dias da crise na segurança, as perdas tenham sido entre R\$ 10,7 milhões e R\$ 25 milhões por

dia. Porém, a confirmação real das perdas só ocorrerá com fechamento dos caixas das empresas até o dia 15 de abril de 2023 e publicação oficial da SET.

A FIERN explicou que o estudo contou com dois levantamentos. O primeiro realizado no dia 17 de março, durante o período mais crítico da crise, e o segundo realizado na última terça-feira (28). A pesquisa destaca que 48% das indústrias entrevistadas já voltaram às rotinas anteriores à crise na segurança e 52% acreditam no retorno completo à normalidade a partir da próxima semana.

No ápice da crise, o estudo constatou que entre os maiores problemas enfrentados estavam: a logística (distribuição e recebimento de fornecedores); o estresse verificado nos trabalhadores; e a falta de funcionários que não conseguiam chegar ao trabalho por falta de transporte público. Todos esses problemas impactaram diretamente na produção, visto que 27% das indústrias entrevistadas precisaram interromper turnos de trabalho ou mesmo parar completamente a produção (21%) por, pelo menos, um dia.

Já a sondagem realizada nessa terça-feira apresenta um cenário diferente. Dos onze problemas listados pelas indústrias no dia 17 de março, apenas seis permanecem sendo observados. Continua o desafio logístico (21%) e de transporte público (23%), mas ambos em menor intensidade. A questão do transporte público gera, em consequência, redução de turnos (17%).

Quanto ao ambiente de negócios potiguar, constatou-se que, diante da retomada a níveis maiores de produção, a preocupação se deslocou para: o aumento do número de inadimplência entre clientes do setor do comércio e serviços que sofreram impactos econômicos e não estão em condições de cumprir obrigações presentes e futuras; eventual redução na produção, tendo em vista o aumento substancial no estoque gerado pela queda nas vendas durante a primeira semana de crise; aumento nos preços da logística e distribuição, com impacto direto no preço dos produtos; a publicação do Decreto Estadual nº 32.542, em 24 de março 2023, que altera a alíquota do ICMS de 18% para 20%, o que representa, diante de todo o ocorrido, mais um elemento de perda de competitividade para indústrias potiguares.

**Indústrias perderam até 40% de faturamento durante ataques criminosos no RN, diz Fiern**

Link	<a href="http://tangaraacontece.blogspot.com/2023/03/industrias-perderam-ate-40-de.html">http://tangaraacontece.blogspot.com/2023/03/industrias-perderam-ate-40-de.html</a>
Data da publicação	30/03/2023
Veículo	BLOG TANGARÁ ACONTECE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

**Indústrias perderam até 40% de faturamento durante ataques criminosos no RN, diz Fiern**



Indústrias do Rio Grande do Norte chegaram a perder 40% de faturamento durante os dias mais críticos dos [ataques criminosos](#) realizados no Rio Grande do Norte entre [14 e 24 de março](#).

Prédios públicos, comércios e veículos foram alvos de tiros e incêndios provocados por bandidos.

As perdas estimadas podem variar entre R\$ 10,7 milhões e R\$ 25 milhões por dia, segundo a entidade.

O estudo sobre o impacto da crise na segurança pública do estado para a indústria foi realizado pelo Observatório da Indústria Mais RN e divulgado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern).

A pesquisa ouviu representantes de 266 indústrias, representando mais de 30 segmentos nas quatro mesorregiões do estado.

O estudo contou com dois levantamentos — o primeiro realizado no dia 17 de março, durante o período mais crítico da crise, e o segundo realizado nessa terça-feira (28).

De acordo com os resultados divulgados, 48% das indústrias entrevistadas já voltaram às rotinas anteriores à crise na segurança e 52% acreditam no retorno completo à normalidade a partir da próxima semana.

No ápice da crise, o estudo constatou que entre os maiores problemas enfrentados estavam: a logística (distribuição e recebimento de fornecedores); o estresse verificado nos trabalhadores; e a falta de funcionários que não conseguiam chegar ao trabalho por falta de transporte público.

Todos esses problemas impactaram diretamente na produção, visto que 27% das indústrias entrevistadas precisaram interromper turnos de trabalho ou mesmo parar completamente a produção (21%) por, pelo menos, um dia.

Já a sondagem realizada nessa terça-feira apresenta um cenário diferente. Dos onze problemas listados pelas indústrias no dia 17 de março, apenas seis permanecem sendo observados. Continua o desafio logístico (21%) e de transporte público (23%), mas ambos em menor intensidade. A questão do transporte público gera, em consequência, redução de turnos (17%).



## Queda de faturamento e perspectivas futuras

Outra dimensão que a pesquisa buscou captar foi a percepção sobre normalidade das atividades e potencial queda de faturamento em cada dia de crise enfrentada. As respostas relativas ao dia 17 de março demonstraram especial atenção dos entrevistados à perda imediata de faturamento.

Já no dia 28, com maior normalização da produção, o foco girou em torno das consequências e externalidades negativas no ambiente de negócios potiguar.

Os entrevistados estimaram de 17% até 40% de perda de faturamento, conforme porte da empresa (micro, média ou grande) e ramo de atuação (CNAE principal). Considerando os dados do Boletim Fiscal da Secretaria de Tributação (SET), que apontam, em média, uma movimentação diária da indústria potiguar de R\$ 63,1 milhões (Valor Médio Diário das Operações/NF-e) no mês de março, e as estimativas dos entrevistados, é possível que, nos piores dias da crise na segurança, as perdas tenham sido entre R\$ 10,7 milhões e R\$ 25 milhões por dia.

Porém, a confirmação real das perdas só ocorrerá com fechamento dos caixas das empresas até o dia 15 de abril de 2023 e publicação oficial da Secretaria Estadual de Tributação.

Quanto ao ambiente de negócios, a pesquisa constatou que, diante da retomada a níveis maiores de produção, a preocupação se deslocou para: o aumento do número de inadimplência entre clientes do setor do comércio e serviços que sofreram impactos econômicos e não estão em condições de cumprir obrigações presentes e futuras.

Os empresários também se preocupam com eventual redução na produção, tendo em vista o aumento substancial no estoque gerado pela queda nas vendas durante a primeira semana de crise; aumento nos preços da logística e distribuição, com impacto direto no preço dos produtos e a publicação do Decreto Estadual nº 32.542, em 24 de março



2023, que altera a alíquota do ICMS de 18% para 20%. Para eles, isso pode reduzir a competitividade das indústrias potiguares.

**Indústria potiguar pode ter perdido entre R\$ 10,7 milhões e R\$ 25 milhões por dia durante o período mais crítico da crise na segurança**

Link	<a href="https://portaldoeste.com/2023/03/29/industria-potiguar-pode-ter-perdido-entre-r-107-milhoes-e-r-25-milhoes-por-dia-durante-o-periodo-mais-critico-da-crise-na-seguranca/">https://portaldoeste.com/2023/03/29/industria-potiguar-pode-ter-perdido-entre-r-107-milhoes-e-r-25-milhoes-por-dia-durante-o-periodo-mais-critico-da-crise-na-seguranca/</a>
Data da publicação	30/03/2023
Veículo	PORTAL DO OESTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

**Indústria potiguar pode ter perdido entre R\$ 10,7 milhões e R\$ 25 milhões por dia durante o período mais crítico da crise na segurança**



A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN), por meio do Observatório da Indústria MAIS RN, acompanhou o impacto da crise na segurança pública do estado para a indústria potiguar. Uma pesquisa qualitativa realizada com 266 indústrias, representando mais de 30 segmentos nas quatro mesorregiões do estado, mostra os principais efeitos da crise para as empresas industriais potiguares, como a perda estimada em até 40% de faturamento durante os dias mais críticos da crise.

O estudo contou com dois levantamentos – o primeiro realizado no dia 17 de março, durante o período mais crítico da crise, e o segundo realizado nessa terça-feira (28). A pesquisa destaca que 48% das indústrias entrevistadas já voltaram às rotinas anteriores à crise na segurança e 52% acreditam no retorno completo à normalidade a partir da próxima semana.

No ápice da crise, o estudo constatou que entre os maiores problemas enfrentados estavam: a logística (distribuição e recebimento de fornecedores); o estresse verificado nos trabalhadores; e a falta de funcionários que não conseguiam chegar ao trabalho por falta de transporte público. Todos esses problemas impactaram diretamente na produção, visto que 27% das indústrias entrevistadas precisaram interromper turnos de trabalho ou mesmo parar completamente a produção (21%) por, pelo menos, um dia.

Já a sondagem realizada nessa terça-feira apresenta um cenário diferente. Dos onze problemas listados pelas indústrias no dia 17 de março, apenas seis permanecem sendo observados. Continua o desafio logístico (21%) e de transporte público (23%), mas ambos em menor intensidade. A questão do transporte público gera, em consequência, redução de turnos (17%).

### **Queda de faturamento e perspectivas futuras**

Outra dimensão que a pesquisa buscou captar foi a percepção sobre normalidade das atividades e potencial queda de faturamento em cada dia de crise enfrentada. As respostas relativas ao dia 17 de março demonstraram especial atenção dos entrevistados à perda imediata de faturamento. Já no dia 28, com maior normalização da produção, o foco girou em torno das consequências e externalidades negativas no ambiente de negócios potiguar.

Os entrevistados estimaram de 17% até 40% de perda de faturamento, conforme porte da empresa (micro, média ou grande) e ramo de atuação (CNAE principal). Considerando os dados do Boletim Fiscal da Secretaria de Tributação (SET), que apontam, em média, uma movimentação diária da indústria

potiguar de R\$ 63,1 milhões (Valor Médio Diário das Operações/NF-e) no mês de março, e as estimativas dos entrevistados, é possível que, nos piores dias da crise na segurança, as perdas tenham sido entre R\$ 10,7 milhões e R\$ 25 milhões por dia. Porém, a confirmação real das perdas só ocorrerá com fechamento dos caixas das empresas até o dia 15 de abril de 2023 e publicação oficial da SET.

Quanto ao ambiente de negócios potiguar, constatou-se que, diante da retomada a níveis maiores de produção, a preocupação se deslocou para: o aumento do número de inadimplência entre clientes do setor do comércio e serviços que sofreram impactos econômicos e não estão em condições de cumprir obrigações presentes e futuras; eventual redução na produção, tendo em vista o aumento substancial no estoque gerado pela queda nas vendas durante a primeira semana de crise; aumento nos preços da logística e distribuição, com impacto direto no preço dos produtos; a publicação do Decreto Estadual nº 32.542, em 24 de março 2023, que altera a alíquota do ICMS de 18% para 20%, o que representa, diante de todo o ocorrido, mais um elemento de perda de competitividade para indústrias potiguares.

## Indústria perde cerca de 40% em faturamento com insegurança no RN

Link	<a href="https://blogcarlossantos.com.br/industria-perde-cerca-de-40-em-faturamento-com-inseguranca-no-rn/">https://blogcarlossantos.com.br/industria-perde-cerca-de-40-em-faturamento-com-inseguranca-no-rn/</a>
Data da publicação	30/03/2023
Veículo	BLOG CARLOS SANTOS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Indústria perde cerca de 40% em faturamento com insegurança no RN

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN), por meio do Observatório da Indústria MAIS RN, acompanhou o impacto da crise na segurança pública do estado para a indústria potiguar. Uma pesquisa qualitativa realizada com 266 indústrias, representando mais de 30 segmentos nas quatro mesorregiões do estado, mostra os principais efeitos da crise para as empresas industriais potiguares, como a perda estimada em até 40% de faturamento durante os dias mais críticos da crise.



Estudo mostra estrago avassalador na indústria potiguar em curto espaço de tempo (Foto ilustrativa/Fiern)

O estudo contou com dois levantamentos – o primeiro realizado no dia 17 de março, durante o período mais crítico da crise, e o segundo realizado nessa terça-feira (28). A pesquisa destaca

que 48% das indústrias entrevistadas já voltaram às rotinas anteriores à crise na segurança e 52% acreditam no retorno completo à normalidade a partir da próxima semana.

### **Maiores problemas**

No ápice da crise, o estudo constatou que entre os maiores problemas enfrentados estavam: a logística (distribuição e recebimento de fornecedores); o estresse verificado nos trabalhadores; e a falta de funcionários que não conseguiam chegar ao trabalho por falta de transporte público. Todos esses problemas impactaram diretamente na produção, visto que 27% das indústrias entrevistadas precisaram interromper turnos de trabalho ou mesmo parar completamente a produção (21%) por, pelo menos, um dia.

Já a sondagem realizada nessa terça-feira apresenta um cenário diferente. Dos onze problemas listados pelas indústrias no dia 17 de março, apenas seis permanecem sendo observados. Continua o desafio logístico (21%) e de transporte público (23%), mas ambos em menor intensidade. A questão do transporte público gera, em consequência, redução de turnos (17%).

### **Queda de faturamento e perspectivas futuras**

Outra dimensão que a pesquisa buscou captar foi a percepção sobre normalidade das atividades e potencial queda de faturamento em cada dia de crise enfrentada. As respostas relativas ao dia 17 de março demonstraram especial atenção dos entrevistados à perda imediata de faturamento. Já no dia 28, com maior normalização da produção, o foco girou em torno das consequências e externalidades negativas no ambiente de negócios potiguar.

Os entrevistados estimaram de 17% até 40% de perda de faturamento, conforme porte da empresa (micro, média ou grande) e ramo de atuação (CNAE principal). Considerando os dados do Boletim Fiscal da Secretaria de Tributação (SET), que apontam, em média, uma movimentação diária da indústria potiguar de R\$ 63,1 milhões (Valor Médio Diário das Operações/NF-e) no mês de março, e as estimativas dos entrevistados, é possível que, nos piores dias da crise na segurança, as perdas tenham sido entre R\$ 10,7 milhões e R\$ 25 milhões por dia.

### **Inadimplência**

Porém, a confirmação real das perdas só ocorrerá com fechamento dos caixas das empresas até o dia 15 de abril de 2023 e publicação oficial da SET.

Quanto ao ambiente de negócios potiguar, constatou-se que, diante da retomada a níveis maiores de produção, a preocupação se deslocou para: o aumento do número de inadimplência entre clientes do setor do comércio e serviços que sofreram impactos econômicos e não estão em condições de cumprir obrigações presentes e futuras; eventual redução na produção, tendo em vista o aumento substancial no estoque gerado pela queda nas vendas durante a primeira semana de crise; aumento nos preços da logística e distribuição, com impacto direto no preço



dos produtos; a publicação do Decreto Estadual nº 32.542, em 24 de março 2023, que altera a alíquota do ICMS de 18% para 20%, o que representa, diante de todo o ocorrido, mais um elemento de perda de competitividade para indústrias potiguares.

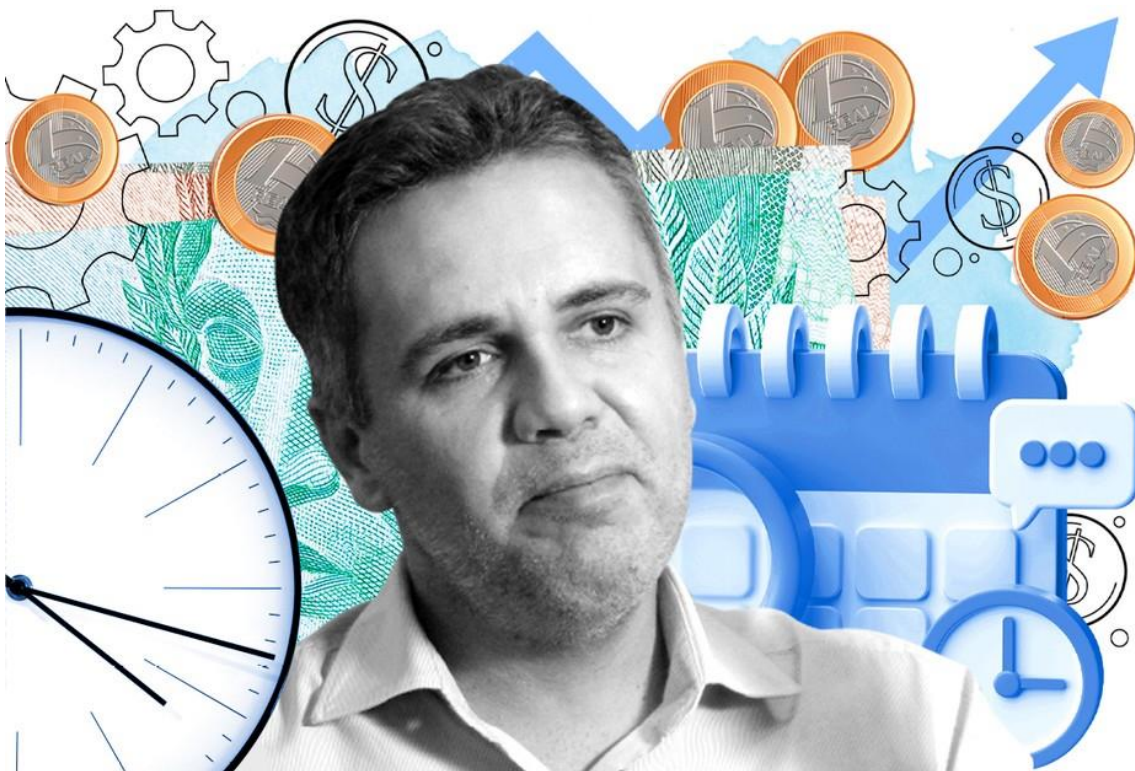
**Nova regra vai exigir entre 0,5% e 1% de aumento carga tributária, diz Braúlio Borges, da FGV**

Link	<a href="https://blogcarlossantos.com.br/industria-perde-cerca-de-40-em-faturamento-com-inseguranca-no-rn/">https://blogcarlossantos.com.br/industria-perde-cerca-de-40-em-faturamento-com-inseguranca-no-rn/</a>
Data da publicação	30/03/2023
Veículo	BLOG CARLOS SANTOS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

**Nova regra vai exigir entre 0,5% e 1% de aumento carga tributária, diz Braúlio Borges, da FGV**

Ele diz que a meta de resultado das contas públicas é significativo, mas insuficiente para estabilizar a trajetória da dívida pública

Por Cássia Almeida — Rio



Braúlio Borges Editoria de Arte

O economista da LCA Consultores e pesquisador da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Braúlio Borges afirma que a regra de

resultado primário é melhor que o teto de gastos, e a criação de bandas para esse resultado suaviza um pouco o caráter pró-cíclico do (aumenta o gasto público quando a economia está crescendo) do [arcabouço fiscal](#) anunciado na manhã desta quinta-feira pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Ele afirma que, como o marco é baseado na receita, prevê que será necessário um aumento de carga tributária entre 0,5% e 1% do PIB para fazer frente à meta de superávit que, pelas contas do Ministério da Fazenda, chegará a 1% do PIB em 2026

- A questão é como o governo pretende viabilizar isso. Sabemos que a despesa não vai cair como proporção do PIB. Já houve aumento com o Bolsa Família, talvez um aumento de carga tributária entre 0,5% e 1% do PIB seja necessário.

Borges diz que apesar de ser uma meta ambiciosa, sair de um déficit primário de 1% e para um superávit de 1% em 2026, o esforço ainda não é suficiente para estabilizar a trajetória da dívida pública frente ao PIB. Para ele, o ideal, era chegar a 1,5%:

\_ É importante, não desprezível, mas não é o suficiente. Mas precisamos saber como será o plano de voo, se virá de receitas atípicas (como as do ano passado com a subida forte de *commodities* como petróleo).

As bandas dão uma certa flexibilidade para o marco, avalia Borges, mas ainda sim é pró-cíclico, o que pode exigir Taxa Selic mais alta, “partindo do pressuposto que, em alguma medida vai atrapalhar o trabalho do Banco Central”. Como a regra atrela o crescimento do gasto ao da receita que responde ao crescimento da economia, o

gasto sobe mais quando o PIB cresce mais, estimulando ainda mais a economia:

\_ Essa banda poderia estar atrelada à taxa de desemprego, por exemplo.

## OAB concorda com judicialização contra aumento do ICMS no RN

Link	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&amp;date=2023-03-31#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5003-12-26/1">http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&amp;date=2023-03-31#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5003-12-26/1</a>
Data da publicação	31/03/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# OAB concorda com judicialização contra aumento do ICMS

« **POLÊMICA** » Em meio ao debate sobre a legalidade ou não do aumento do ICMS no Rio Grande do Norte, a Comissão de Direito Tributário da Ordem dos Advogados do RN informou que há espaços para questionamentos jurídicos em torno do tema. Governo do Estado precisaria provar a falta da compensação financeira da União. « **PÁGINA 8** »



# OAB concorda com judicialização contra aumento do ICMS no RN

Link	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&amp;date=2023-03-31#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5003-12-26/8-9">http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&amp;date=2023-03-31#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5003-12-26/8-9</a>	
Data da publicação		31/03/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE	
Classificação	POSITIVO	

## OAB concorda com judicialização contra aumento do ICMS no RN

«QUESTIONAMENTOS» Comissão de Direito Tributário aponta que aumento do imposto está condicionado à não compensação financeira da União. Estado deverá receber um aporte de R\$ 250 milhões para repor perdas

O aumento do imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Rio Grande do Norte possuier judicializado. Foi a primeira Comissão de Direito Tributário da Ordem dos Advogados (OAB/RN, Arinda dos Santos - Fênix (1)), a OAB do estado, a se pronunciar sobre a medida, elaborada pela comissão para análise e decisão posteriormente. O objetivo é garantir o cumprimento da lei, com margem para questionamentos, já que a Lei Estadual nº 15.354/2022, em vigor a partir de amanhã (1º) até o dia 31 de dezembro de 2023, condiciona sua eficácia à não compensação financeira da parte da União pelas perdas resultantes do aumento da alíquota do imposto para 3%, conforme Lei Complementar Federal nº 192/2020. O Estado deve ter o aporte de R\$ 250 milhões do Governo.

**VEJA MAIS**  
Apoie a Genexa seguir assista a entrevista do diretor de Fecomércio, Leandro Barreto, na Jovem Pan News Natal



mostrou em números reais a necessidade para se manter sem o reajuste e não de quanto é a compensação prevista. "Depois de uma visita legal, esse mecanismo do texto legislativo será diferente qual seria o valor de compensação a ser pago pelo governo federal, porque a condição foi cumprida, houve a compensação. Se a compensação não foi do tamanho que o governo esperava isso precisa ser refletido na lei", explica.

A possibilidade de judicialização partiu do deputado estadual, Gustavo Carvalho (PSDB), que trouxe o pedido do Governo de aumentar o imposto, além de colocar em "check" a legalidade da decisão em entrevista

divulgada ontem (30) na Jovem Pan News Natal. Comissão de Direito Tributário da OAB/RN, Arinda dos Santos - Fênix (1), a OAB do estado, a se pronunciar sobre a medida, elaborada pela comissão para análise e decisão posteriormente. O objetivo é garantir o cumprimento da lei, com margem para questionamentos, já que a Lei Estadual nº 15.354/2022, em vigor a partir de amanhã (1º) até o dia 31 de dezembro de 2023, condiciona sua eficácia à não compensação financeira da parte da União pelas perdas resultantes do aumento da alíquota do imposto para 3%, conforme Lei Complementar Federal nº 192/2020. O Estado deve ter o aporte de R\$ 250 milhões do Governo.

«QUESTIONAMENTOS» Comissão de Direito Tributário aponta que aumento do imposto está condicionado à não compensação financeira da União. Estado deverá receber um aporte de R\$ 250 milhões para repor perdas

mostrou em números reais a necessidade para se manter sem o reajuste e não de quanto é a compensação prevista. "Depois de uma visita legal, esse mecanismo do texto legislativo será diferente qual seria o valor de compensação a ser pago pelo governo federal, porque a condição foi cumprida, houve a compensação. Se a compensação não foi do tamanho que o governo esperava isso precisa ser refletido na lei", explica.



Igor Medeiros: entidades e parlamentares podem adonar a Justiça

ICMS no Rio Grande do Norte, entidades representativas do setor produtivo e parlamentares podem adonar a Justiça. O presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIEI), José Maria, afirmou que a medida é necessária para garantir a competitividade do Estado e a geração de empregos. Ele também mencionou a importância de manter a estabilidade econômica e a confiança dos investidores. A medida prevê o aumento da alíquota do ICMS de 2% para 3%, o que pode gerar uma arrecadação adicional de R\$ 400 milhões para o Estado. No entanto, o aumento está condicionado à não compensação financeira da União pelas perdas resultantes do aumento da alíquota do imposto para 3%, conforme Lei Complementar Federal nº 192/2020. O Estado deve ter o aporte de R\$ 250 milhões do Governo.

### Estado deve arrecadar mais do que perdeu

Na última quarta-feira (30) os estados brasileiros definiram a aplicação do ICMS sobre litro de gasolina e etanol. O valor deve chegar a R\$ 1,45 a partir de 1º de julho deste ano e representa aumento de R\$ 0,44 por litro de gasolina no Estado. Segundo levantamento da Fecomércio RN, a mudança deve gerar um incremento de R\$ 450 milhões para o Governo do Estado anualmente. Dessa forma, no entendimento da entidade, não há justificativa para manter o reajuste da alíquota sobre os demais produtos. "Então, acredito que a esperança que o Governo vai receber esse recurso é bastante frágil, tão perigoso e acima de tudo, precário", diz o diretor de Fecomércio RN, Leandro Barreto. Ademais, ainda de acordo com ele, não há justificativa para a perda de competitividade do RN frente a outros estados com taxas menores de contribuição de suas empresas, não criam por certo uma vantagem fiscal. Além de estados com taxas mais baixas, pode muito bem ocorrer uma redução da taxa de imposto, porque as empresas estaduais enfrentadas o estado arrecadará menos", afirma o presidente da Federação dos Dirigentes Legistas do RN (FDL), José Maria. Outro ponto levantado pelas entidades é a possibilidade de redução da Lei. São diversos fatores a serem analisados, como o impacto econômico do setor de comércio e serviços. "Com o aumento da contribuição de suas empresas, não criam por certo uma vantagem fiscal. Além de estados com taxas mais baixas, pode muito bem ocorrer uma redução da taxa de imposto, porque as empresas estaduais enfrentadas o estado arrecadará menos", afirma o presidente da Federação dos Dirigentes Legistas do RN (FDL), José Maria.

## Após se omitir, Fiem quer negociação e não discute ida à Justiça

O presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiem), Amaro Sales, se pronunciou nesta quinta-feira (30) sobre o pedido de reajuste do ICMS no Estado. O representante da classe produtiva criticou a medida, mas disse que a possibilidade de judicialização não está sendo discutida pela entidade neste momento e que vai analisar a negociação.

**Fiem entende que na discussão entre poder público e setor produtivo fica de melhor grado a negociação**

«QUESTIONAMENTOS» Comissão de Direito Tributário aponta que aumento do imposto está condicionado à não compensação financeira da União. Estado deverá receber um aporte de R\$ 250 milhões para repor perdas

Segundo Amaro, "a gente tem negociado com o governo, temos conversado que diariamente, todo aumento de tarifa é maléfico para o setor produtivo". O empresário diz entender que o governo sofreu perda de arrecadação com medidas tomadas no ano passado, mas informou que Fiem fez um pedido oficial ao Executivo pedir para que o início da cobrança previsto para amanhã (1º), fosse adiado.

Acrescentando sobre a possibilidade de questionar a medida na Justiça, Amaro respondeu que esta hipótese não está em análise que a Fiem entende

de que na discussão entre poder público e setor produtivo fica de melhor grado a negociação. "A resposta de Amaro vem após omissão de Fiem no primeiro momento. A entidade foi a única das Federações procuradas ainda na quarta-feira (29) a não se posicionar, já que Amaro Sales estava retornando de Brasília onde havia cumprido agenda durante a semana. A Fecomércio entende que na hora que tem aumento de custo é repassado aos produtos. Com aumento de 3% a indústria vai repassar. E o problema é a competitividade, porque outros estados não vão aumentar. E a perda de competitividade significa perda de empregos. Esperamos que essa negociação com o governo do Estado tenha sucesso. A gente tem se reunido quase diariamente com o Estado mas ainda não há resposta. Estamos na negociação", finalizou.

«QUESTIONAMENTOS» Comissão de Direito Tributário aponta que aumento do imposto está condicionado à não compensação financeira da União. Estado deverá receber um aporte de R\$ 250 milhões para repor perdas



Amaro Sales: "Esperamos sucesso na negociação com o governo"



## LUCRO DO CARNAVAL

Link	<a href="http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/1df0c3b9c13d4f08aaa0dc0e425593db.pdf">http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/1df0c3b9c13d4f08aaa0dc0e425593db.pdf</a>
Data da publicação	30/03/2023
Veículo	JORNAL AGORA RN
Classificação	POSITIVO

**LUCRO DO CARNAVAL.** O Carnaval de Natal movimentou R\$ 126 milhões, segundo pesquisa da **Fecomércio/RN**. Vamos esperar que no São João tenhamos também um ótimo faturamento.

# Capas dos Jornais

» MAIORIA DOS TRABALHADORES DO MP SOFREU ASSÉDIO, DIZ ESTUDO • PÁGINA 9 «

# TRIBUNA DO NORTE

RIO GRANDE DO NORTE - 192 - 2126

Porto Alegre, 09/07/2024 - 21 de Maio de 2024



**RETORNO**  
De volta ao Brasil,  
Jair Bolsonaro já  
mobiliza aliados

Após ficar nos EUA, o ex-presidente Jair Bolsonaro mobiliza seus aliados em diversas cidades. **» PÁGINA 9 «**



**LEITO**  
Ex-deputado do  
RN morre após  
acidente em casa

O ex-deputado estadual de Tubarão, do Progresso (PSB), morreu após sofrer um acidente em casa. **» PÁGINA 9 «**

## OAB concorda com judicialização contra aumento do ICMS

**DE POLÍTICA** Em meio ao debate sobre a legalidade ou não do aumento do ICMS no Rio Grande do Norte, a Comissão de Direito Tributário da União das Advogadas do RN informou que irá se posicionar para questionar a judicialização em torno do tema. Governo do Estado preferiria provar a falta de compressão financeira. **» PÁGINA 10 «**

*Dez deputados vão à Justiça para barrar reajuste de imposto no RN* **» PÁGINA 10 «**

*Estado deve arrecadar R\$ 456 milhões com novo ICMS único* **» PÁGINA 10 «**

**Pesquisa Consult**  
em parceria com  
a TN mostra  
cenário de 2024

Problemas complexos da parceria Consult e TN indicam o cenário de 2024. **» PÁGINA 11 «**

**No encerramento**  
fiscal prevê  
metas para  
contas públicas

Metas para o encerramento fiscal prevê metas para as contas públicas. **» PÁGINA 11 «**

**Reservatórios do**  
RN têm maior  
volume dos  
últimos 4 anos

Reservatórios do RN têm maior volume dos últimos 4 anos. **» PÁGINA 11 «**

**CELEBRANDO**  
100 anos da  
cidade de  
Parnaíba

**ALÉM DO RIO**  
Grupos de dança  
participam da  
celebração

**ABC é eliminado na**  
Ilha do Retiro



**» OAB DO RN** - A resolução do jogo, no Rio do Norte, em Recife, não foi suficiente para o ABC voltar a brilhar contra o Sport. O time perdeu por 1 a 0 e está eliminado da competição. **» PÁGINA 12 «**



**» CATEGORIA ESTADUAL** - O Américo está no Rio. Apesar do empate fora de casa com o Sport, o time não conseguiu avançar na competição. **» PÁGINA 12 «**

**Coronel Azevedo**  
diz que Estado  
quer desobediência  
STP com reajuste

Coronel Azevedo diz que Estado quer desobediência STP com reajuste. **» PÁGINA 12 «**

**Obras na Avenida**  
Felizardo Moura  
levam crise a  
contratantes

Obras na Avenida Felizardo Moura levam crise a contratantes. **» PÁGINA 12 «**

**Sebo Vermelho**  
lança projeto  
"Universidade  
Livre" amanhã

Sebo Vermelho lança projeto "Universidade Livre" amanhã. **» PÁGINA 12 «**

**ESPORTE**  
Clube Fluminense  
ganha o primeiro  
título da competição

**PRIMEIRO TÍTULO**  
Clube Fluminense  
ganha o primeiro  
título da competição

# FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 \* Nº 34.330

SEXTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 2023

R\$ 6,00

## Sob pressão, Bolsonaro volta ao Brasil e mira Lula

Jair Bolsonaro (PL) voltou ao Brasil após 89 dias nos EUA e mirou suas primeiras declarações em Lula (PT) ao dizer que o adversário não poderá fazer "o que bem entender" como o país. O ex-presidente também descartou a chance de sua esposa, Michelle, disputar a Presidência e não vê motivos para ser declarado inelegível em razão de ações na Justiça. **Política A4**

## Ex-presidente ouve aplausos e grito de 'cadeia' em avião

Política A10

## Hélio Schwartsman O que fazer com Jair Bolsonaro?

Precisamos deixar claro de uma vez por todas que assumir o poder não significa receber cheque em branco. Se Bolsonaro não for punido pelos inúmeros abusos e delitos que cometeu, estaremos sinalizando aos políticos que, para ficar no poder, vale mais ou menos tudo. **Opinião A2**

## Fim da prisão especial para diplomados tem maioria no STF

O STF formou maioria para derrubar previsão de prisão especial a pessoas com diploma de ensino superior que não foram condenadas em definitivo. O julgamento da ação, de autoria do então procurador-geral Rodrigo Janot, deve acabar hoje. **Cotidiano B3**

## Partidos criam bloco de 142 deputados que racha centrão e desafia Lira

A11

## Indiciado, Trump não deve perder direitos políticos

A Justiça de Manhattan aprovou o indiciamento de Donald Trump, acusado de subornar atriz pornô —decisão inédita contra um ex-presidente. Mesmo se condenado, ele não deve se tornar inelegível, pois os EUA não têm lei como a da Ficha Limpa. **Mundo A14**

## Rússia prende repórter do Wall Street Journal e o acusa de espionagem

A15

## EDITORIAIS A2

**Bolsonaro de volta**  
Sobre dúvidas que cercam o futuro do ex-presidente.

**Novo rito**  
Acerca de projeto que muda a lei do impeachment.



ISSN 1644-9724 34.330 9877 14145 72063

# Regra fiscal prevê alta real de gastos e piso para investimento

Regida pela Constituição, despesa com saúde, educação e emendas poderá crescer acima das demais

A nova regra fiscal apresentada pelo governo Lula (PT) assegura crescimento real de despesas (acima da inflação) em todos os anos, estabelece um piso para investimentos públicos e conta com mais arrecadação para melhorar as contas públicas.

O princípio de limite para gastos se mantém, embora mais flexível. O ritmo de alta das despesas em cada ano estará ligado à variação das receitas, com a condição de que se situe no intervalo de 0,6% e 2,5%. Esses serão o piso e o teto de aumento real.

Atendendo a uma demanda política do PT, os investimentos ganham uma blindagem contra cortes e podem ser ampliados de forma extraordinária, fora do limite de gastos, caso a arrecadação supere as melhores expectativas do governo.

Despesas federais com saúde, educação e emendas poderão crescer acima das demais, pois a Constituição exige que esses gastos estejam atrelados à receita. Assim, a nova regra, a ser criada por projeto de lei, não terá como limitá-las.

Fernando Haddad (Fazenda) disse que a fórmula proposta não é uma "bala de prata" para resolver a situação das contas públicas. "Se quem não paga impostos passar a pagar, todos nós vamos pagar menos juros", afirmou. **Mercado A17, A18 e A20**

## Campos Neto vê 'boa vontade muito grande' da Fazenda

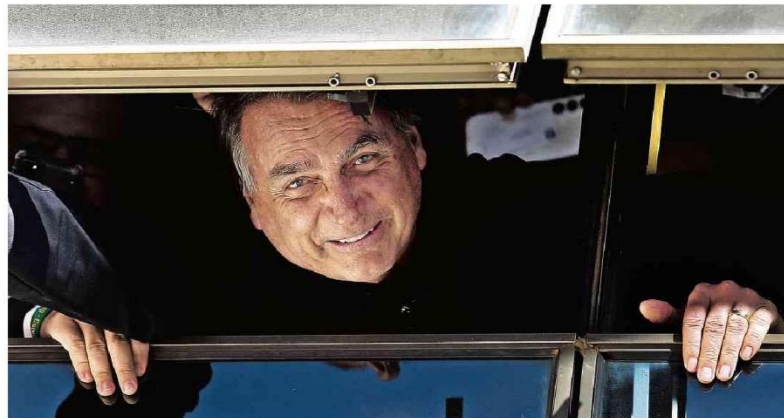
Mercado A20

## Divulgação da proposta faz Bolsa subir e dólar cair

Mercado A24

## ANÁLISE Fernando Canzian Haddad quer cortar o que PT inflou

## Vinicius Torres Freire Plano exige mais impostos e muita explicação



Jair Bolsonaro acena para apoiadores por uma janela da sede do PL, em Brasília, após retorno ao país. **Gabriela Bili/Folhapress**



Rodrigo (que prefere não dar o nome completo), 22, foi abordado pela polícia com uma arma apontada para o rosto e teve de mostrar carteirainha da USP para ser liberado. **Eduardo Anzelli/Folhapress**

## Justiça mantém validade de abordagem preconceituosa

Na falta de provas concretas, prevalece na Justiça a percepção individual de policiais a respeito de acusados de tráfico de drogas. E essa avaliação se dá por noções vagas e muitas vezes preconceituosas sobre a imagem e o comportamento dos réus, aponta estudo do Núcleo de Justiça Racial e Direito da FGV (Fundação Getúlio Vargas). **Cotidiano B1**

## ANÁLISE Bruno Gualano Debate sobre atletas trans é complexo, e ciência deve ser guia

Esporte B7

## ilustrada C1 Adriana Calcanhotto lança álbum 'Errante', sobre o nomadismo do ofício de cantora

## Estados reduzirão novo ICMS da gasolina após acordo com STF

Mercado A26





# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Sexta-feira 31 de MARÇO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47281  
estado.com.br

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO



## R\$ 5,6 bi para deixar o Tietê limpo como o Pinheiros

Projeto do Estado prevê obras de desassoreamento no Rio Tietê e afluentes em parceria com iniciativa privada e uso de recursos do BID e da Sabesp. O modelo, já usado na recuperação do Pinheiros, contempla a criação de uma agência de águas \_\_\_ A18

E&N Em substituição ao teto de gastos \_\_\_ B1 a B4

## Âncora prevê piso de despesa e investimento; Bolsa e real sobem

\_\_\_ Regra aposta em aumento de arrecadação para equilibrar contas

**A** proposta de nova âncora fiscal, apresentada ontem pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, aposta no crescimento da arrecadação com impostos para equilibrar as contas públicas. A regra de controle de gastos é combinada com a criação de um piso para as despesas. Os gastos vão aumentar no mínimo 0,6% acima

### Análise

Silvio Cascione \_\_\_ B3

Sinal de pragmatismo, mas futuro incerto

da inflação, mesmo se a meta de resultado primário (arrecadação menos despesas) for cumprida. Os investimentos

também ficarão blindados com a criação de um patamar mínimo. Após o anúncio do arcabouço fiscal, a Bolsa subiu 1,89%, o dólar caiu 0,73%, indo para R\$ 5,09, e os juros futuros recuaram. Especialistas em contas públicas avaliam que a regra tem mecanismos que permitem um crescimento real das despesas e podem dificultar o corte de gastos no futuro.

### Coluna do Estadão \_\_\_ A2

Haddad: 'Difícil agradar a Gleisi e Campos Neto'

### Celso Ming \_\_\_ B2

Âncora com molejo precisa ser testada

### Rogério Werneck \_\_\_ B13

Uma licença para gastar

### C2 Adriana Calcanhotto \_\_\_ C1



Novo disco para entender o amor

### C2 Show \_\_\_ C7

Cantora Luedji Luna lança novo disco em apresentação em SP

### Mudança na Corte \_\_\_ A11

Ricardo Lewandowski deixará o Supremo no próximo dia 11

### Judiciário \_\_\_ A21

STF derruba prisão especial para réu com diploma

### Notas e informações \_\_\_ A3

Democracias não prestam vênias a ditaduras

Ausência de celebração militar do golpe de 64 é retorno à normalidade institucional.

Com Bolsonaro vem a bagunça

### Fernando Gabeira \_\_\_ A6

Por uma visão de longo alcance

### Elena Landau \_\_\_ B4

Eletrobras, a bola da vez

### Pedro Doria \_\_\_ B32

Devemos parar a inteligência artificial?

Após 3 meses \_\_\_ A8

## Bolsonaro retorna ao País e critica Lula; petista reaparece

LUÍS NOVA / EFE



Ex-presidente na sede do Partido Liberal em Brasília

Bolsonaro reforça disposição de liderar oposição e diz que recebeu joias da Arábia Saudita "porque eles são riquíssimos".

*"Eles não vão fazer o que bem querem com o destino da nossa nação"*

Jair Bolsonaro

Tempestade à vista \_\_\_ A15

## Júri acata denúncia contra Trump e complica plano de volta à Casa Branca

Ex-presidente é acusado de ter pago US\$ 130 mil à atriz pornô Stormy Daniels para ocultar um caso entre eles.

Acusação de espionagem \_\_\_ A15

## Rússia prende jornalista dos EUA pela primeira vez desde a Guerra Fria

Kremlin acusou repórter do *Wall Street Journal* de espionar instalação militar classificada como segredo de Estado.

Executivo \_\_\_ A10

## Documento contradiz versão de Juscelino sobre viagem a SP

Ministro das Comunicações informou ter trabalhado fora de Brasília em dias nos quais foi a leilões de cavalo.

Edição de hoje  
4 CADERNOS - 76 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...  
E&N Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.  
A fundo

Especial  
Mulheres

Tempo em SP  
19' Min. 31' Max.

ISSN: 1516-2024  
0 911114 50010

PRESTACREDEP

Fecomércio RN  
Sesc Senac IFC





**Hermeto Pascoal:** Músico fala de shows no Brasil e nos EUA, onde receberá título honoris causa

SEGUNDO CADERNO

**Clá:** Antônio Pitanga dirige filme com os filhos, Camila e Rocco

SEGUNDO CADERNO

# O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 2023 ANO XLVIII - Nº 32.743 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00

## ARCABOUÇO DA ECONOMIA

# Nova regra fiscal dependerá de forte alta de receita para cumprir metas

Haddad prepara pacote para ampliar em R\$ 150 bi a arrecadação e fala em 'fechar ralos' tributários

Detalhada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a nova regra fiscal prevê a garantia de que os gastos do governo crescerão todo ano, num aumento real que poderá variar entre 0,6% e 2,5%, a depender da elevação das receitas. Como a proposta também projeta que o país passe a ter, a partir de 2025, superávit primário — ou seja, arrecadar mais do que gasta —, o sucesso do plano depende de um aumento expressivo das receitas. Para isso, Haddad prepara um outro pacote econômico para ampliar a arrecadação em até R\$ 150 bilhões por

ano. O ministro prometeu que não criará mais impostos ou aumentará a alíquota dos existentes, mas vai taxar novos setores econômicos e rever isenções a áreas "demasiadamente favorecidas", o que ele chamou de "fechar os ralos do patrimonialismo". O mercado, com alta da Bolsa e queda do dólar, e líderes do Congresso, que pode fazer mudanças na medida, reagiram bem ao plano. Analistas elogiam a criação de uma regra com responsabilidade fiscal, mas alertaram para o desafio de atingir a elevação de receitas necessária. **PÁGINAS 11 e 13**



Explicação O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante a apresentação da proposta da nova regra fiscal

### AS DIRETRIZES DO PLANO E AS REAÇÕES

#### PISO E TETO PARA OS GASTOS

Para atender às demandas sociais, os gastos crescerão todo ano, num intervalo entre 0,6% e 2,5%

#### METAS DE SUPERÁVIT

Em busca de sinalizar responsabilidade fiscal, o plano prevê superávit primário a partir de 2025

#### O DESAFIO DA ARRECADAÇÃO

Para cumprir as duas premissas, será preciso uma alta nas receitas. Haddad descartou novos impostos

#### O MERCADO E O PRÓXIMO PASSO

Proposta foi bem recebida, com alta na Bolsa e queda do dólar. Agora, Congresso analisará o pacote

### EDITORIAL

MARCO FISCAL DEPENDE DE LULA E DO CONGRESSO **PÁGINA 2**

### FLÁVIA OLIVEIRA

Política de alimentação pode baixar inflação mais do que Copom **PÁGINA 3**

### VERA MAGALHÃES

Testes para proposta de Haddad ainda não começaram **PÁGINA 2**

### ROGÉRIO FURQUIM WERNLECK

Arcabouço não impedirá que endividamento aumente **PÁGINA 12**

## Republicanos deixa bloco de Lira, em racha no Centrão

Controlado pela Igreja Universal, o Republicanos se desgarrou do PP, sigla do presidente da Câmara, e passou a atuar em bloco com MDB, PSD e Podemos, formando o maior conjunto partidário da Casa, com 142 deputados. **PÁGINA 6**

## Base de Lula quer perdão de multas a empresas dadas pela Lava-Jato

Em ação no STF, PSOL, PCdoB e Solidariedade pedem suspensão de acordos de leniência e do pagamento de multas impostas às empresas investigadas, alegando que houve "coação". **PÁGINA 7**

## Lewandowski antecipa saída do STF e quer sucessor 'corajoso'

O ministro anunciou que fica no STF até 11 de abril, adiando aposentadoria. Ele teve o seu último julgamento na Corte e disse que sucessor deve ter coragem para encarar pressão. **PÁGINA 8**

## Supremo forma maioria contra prisão especial

A maioria dos ministros do STF seguiu o voto do relator Alexandre de Moraes que acaba com a prerrogativa de ficar preso em celas ou prisões especiais para quem tem diploma de ensino superior. Moraes disse que se trata de um benefício a quem já é favorecido por sua "posição socioeconômica". **PÁGINA 10**

## Retorno político



De volta a Brasília, o ex-presidente Bolsonaro acena a apoiadores na sede do PL. Ele admitiu que as joias de R\$ 16,5 milhões dadas pelos sauditas ficaram com Michelle e reavivou a rivalidade com o PT. E fez projeções eleitorais, descartando candidaturas da mulher e do filho Eduardo nos pleitos de 2024 e 2026. **PÁGINA 4**

## Governo do Rio propõe botão de pânico em escolas

Após ataques recentes, estado também quer treinamento policial para professores, que consideraram medidas "superficiais". **PÁGINA 12**

## Fentanil: decisão da Anvisa facilita combate à droga

Agência incluiu substâncias usadas na produção do sedativo na lista de "precursores de entorpecentes e psicotrópicos". **PÁGINA 9**

Enquanto isso, no Congresso Nacional... *Chfcar*



A luta continua... Até quando?

## Trump é denunciado por suborno a atriz pornô

Um grande júri de Nova York decidiu acusar Donald Trump no caso que envolve a compra do silêncio da atriz pornô Stormy Daniels, com quem, segundo a investigação, ele teve um relacionamento extraconjugal. É a primeira vez que um ex-presidente dos EUA sofre uma acusação na esfera criminal. **PÁGINA 16**

## Rússia prende jornalista dos EUA acusado de espionagem

Prisão de repórter do Wall Street Journal é a primeira de um correspondente americano por esse motivo desde a Guerra Fria e ampliou tensão entre países. A Casa Branca condenou o ato. **PÁGINA 17**

## Inteligência artificial deve ser interrompida?

## Animal ou vegetal, com nutriente quase igual

Análise da composição nutricional dos dois tipos de hambúrguer, das taxas de gordura, fibras e calorias, surpreendeu, mostrando que são praticamente idênticos. **PÁGINA 19**

www.valor.com.br

Sexta-feira, 31 de março de 2023 Ano 23 Número 5721 R\$ 6,00

Financiamentos a projetos de energia solar superaram R\$ 35 bi no ano passado B2  
Pagamento de bônus em Wall Street tem a maior queda desde a crise de 2008 C2

Justiça americana aprova indiciamento de Trump em caso sobre atriz pornô A19



# Valor ECONÔMICO

## Destques

**SP aperta fiscalização do ITCMD**  
A Secretaria da Fazenda de São Paulo contratou uma pesquisa sobre o valor de mercado de todos os imóveis urbanos do Estado, para fiscalizar o recolhimento do ITCMD. Imposto exigido na transmissão de patrimônio por herança ou doação. O levantamento será feito pelo Ipe. A intenção é detectar subavaliações de imóveis, que na prática reduzem a base de cálculo do imposto. E1

**Se preciso, BC pode liberar computadores**



O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse que a instituição tem instrumentos para injetar liquidez na economia, como a liberação de depósitos compulsórios dos bancos, para evitar uma agravamento da crise no mercado de crédito. Mas esclareceu que, por enquanto, isso não é necessário. "O BC está preparado para entender que, nessa parte de liquidez, tenha algum problema. Mas não acreditamos que esse é o caso, nem [que] será o caso." C3

**Link patrocinado não gera crédito fiscal**  
A Receita Federal entende que os contratos de link patrocinado não geram direito a créditos de PIS e Cofins sobre valores pagos por link patrocinado — anúncio de destaque vendidos por sites de busca. A Associação Brasileira de Solução de Consultas nº 43, da Coordenação-Geral de Tributação (Cot), Segundo advogados, a decisão é importante em razão do grande aumento no número de negócios em ambiente exclusivamente digital. E1

**Hidrogênio une empresas e academia**  
Pioneira na importação de carros híbridos ao Brasil — com o Pils, há dez anos —, agora a Toyota aposta no hidrogênio. A montadora trará ao país duas unidades do Mirai, já vendido no Japão, para participar de um projeto que reúne iniciativas privadas e acadêmicas para o uso de etanol na produção de hidrogênio. Além da Toyota, o acordo inclui USP, Senai, Raízen, Shell e Hytron, empresa do grupo alemão Neuman & Esser. B1

**Concorrência no mercado de laticínios**  
Vigor e Danone questionaram no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) a compra da DPA (Dairy Partners Americas Brasil) e Dairy Partners Americas Nordeste) pela Lactalis do Brasil. A Superintendência Geral da aquisição sinalizou de forma favorável a participação das empresas como "terceiras interessadas" no caso, mas pediu mais documentos. A DPA é uma joint-venture entre Fonterra e Nestlé. B15

**Houlihan Lokeý desembarca no país**  
Maior banco de investimento independente do mundo em valor de mercado, o Houlihan Lokeý que uma saída do mercado brasileiro. A firma acaba de abrir escritório em São Paulo, que será comandado por Bruno Baratta, um veterano do mercado de capital. O Houlihan já tinha alguma atuação no país nas últimas décadas, trabalhando para credores internacionais em grandes processos de reestruturação de dívidas. C2

## Idéias

**Roberto Luis Troster**  
Sob qualquer parâmetro, a Selic está alta demais. O país está a serviço da dívida em vez da dívida estar a serviço do país. A20

**Márcio Garcia e Renan Cardoso**  
Não faz sentido falar em reduzir a Selic para baixar o custo da dívida se a inflação não puder ser mantida sob controle. A21

## Indicadores

Índice	30/03/23	18/03/23	01/03/23
Selic (real)	13,75%	13,75%	13,75%
Selic (taxa efetiva)	13,75%	13,75%	13,75%
Selic (nominal)	13,75%	13,75%	13,75%
Dólar comercial (paridade)	5,28	5,28	5,28
Dólar comercial (mercado)	5,28	5,28	5,28
Índice Ibovespa	12.926,10	12.926,10	12.926,10
Índice S&P 500	4.140,00	4.140,00	4.140,00
Índice DAX	16.700,00	16.700,00	16.700,00

# Regra depende de alta da receita e prevê gasto acima da inflação

Estêvão Tarz, Mathheus Schuch, Guilherme Pinheiro, Anais Fernandes, Maria Watanabe e Rafael Vazquez de Brasília e São Paulo

A proposta do novo arcabouço fiscal prevê que as despesas crescerão menos do que a receita ao longo de quatro anos e prevê que as contas voltem ao azul em 2025. Para este ano, a meta é um déficit de 0,5% do PIB. No ano que vem, o resultado seria zero, com superávit primário de 0,5% e 1% em 2025 e 2026. Também é estabelecida uma banda de 0,25%, para mais ou para menos. Os gastos, por sua vez, poderão subir o equivalente a 0,7% da variação da receita atualizada no acumulado de 12 meses até ju-

riho. Haverá também uma banda para crescimento real das despesas, independentemente do comportamento da arrecadação. As despesas crescerão entre 0,6% e 2,5% ao ano acima da inflação. Não entram na conta o Fundeb e o piso de enfermagem. Esse intervalo é o que garante o caráter anticíclico da proposta, segundo o Ministério da Fazenda. O crescimento elevado da receita causado por alta no preço das commodities, por exemplo, não necessariamente é acompanhado por aumento dos gastos na mesma ordem de grandeza. Além disso, se o resultado primário ficar acima do intervalo da meta, o excedente poderá ser usado para investimentos. Se ficar abaixo, as despesas só podem crescer até 50% da alta da receita,

prevalecendo sobre a taxa de 0,6%. O marco define, ainda, um piso para investimentos públicos de cerca de R\$ 75 bilhões mais a inflação do ano e a "recomposição" em 2024 das despesas com saúde e educação. Para especialistas em contas públicas, as metas de resultado primário estimadas pela equipe econômica só serão alcançadas se houver aumento significativo das receitas, o que, por ora, parece improvável. "Com economia e arrecadação crescendo, a despesa segue avançando", diz Gabriel Leal de Barros, da Ryo Asset. Para Hugo Shanklotto, da XP, a regra mostra o apoio pelo ajuste com foco no aumento de receitas. **Páginas A6 e A7**

# Mercado tem reação positiva à proposta

Victor Rozendo, Gabriel Ricci, Augusto Decker e Arthur Caspary De São Paulo

O mercado recebeu de forma positiva a proposta de arcabouço fiscal e o resultado foi um alívio nos ativos brasileiros. Embora alguns pontos do projeto sejam vistos com desconfiança, a existência de uma regra permitiu a retirada de cenários mais pessimistas para os preços. "O mercado estava sem direção na parte fiscal, só tinha declarações de boas intenções e, agora, veio um projeto que vai além dessas intenções e que é executável", diz Gustavo Brotto, sócio e gestor da BlueLine Asset. O Ibovespa subiu 1,89%, para 13.033 pontos. O dólar recuou 0,72%, cotado a R\$ 5,0972. **Página C1**

# Empresas abrem novos caminhos para as líderes

Stela Campos De São Paulo

Dados da pesquisa "Mulheres na Liderança 2023" mostram que 83% das 207 empresas participantes aumentaram o monitoramento da proporção entre homens e mulheres em seus quadros e 88% a conscientização sobre a importância dos valores de diversidade e inclusão. Monitoramento e conscientização são os primeiros passos, mas já representam uma vitória para a equidade nas organizações, afirma Stela Fazio, presidente da ONG WILL, que realizou o estudo em parceria com o Valor e apoio de "O Globo", "Marie Claire", "Epoca Negócios" e "FICSA". A metodologia é do Instituto Ipsos. Os destaques da pesquisa foram a EY (geral e multinacional) e Renner (nacional). **Quadro Especial**



Cristiane Ribeiro, líder no Brasil do Black Professional Network, da EY, participou da mulher na liderança de negócios no país, ainda é tímida

# Nippon Steel deixa controle da Usiminas

Ivo Ribeiro e Felipe Laurencio De São Paulo

Por quase R\$ 690 milhões, a japonesa Nippon Steel deixará o controle da siderúrgica Usiminas, após uma parceria de mais de seis décadas. O grupo japonês fechou ontem com a Fermin, sócia da companhia desde 2012, acordo de venda de participação relevante de ações que garante direitos de comando compartilhados. A Fermin, do grupo Techint, detém 49,5% das ações ordinárias da Usiminas. A Nippon ficará com 22,8%, mantendo 31,7% do bloco de controle da empresa. Segundo fontes, a Nippon Steel "perdeu o encanto" pela Usiminas e pelo mercado de aço no Brasil. **Página B1**

# Renda fixa domina, mas fiscal pode mudar quadro

Adriana Cotias De São Paulo

Com os juros altos, os investimentos em renda fixa confirmaram o posto de alternativa mais rendível — e segura — do primeiro trimestre. Apesar do ímpeto oportunista para apertar preços baixos de ações, a bolsa frustrou as expectativas e acumulou queda de 5,5% no ano. As ações de empresas de consumo, mais dependentes do crédito, caem quase 10%.

Apesar disso, a divulgação da nova regra fiscal tem potencial para melhorar o humor dos agentes financeiros e realimentar previsões de que a Selic possa começar a cair ainda neste ano, segundo analistas. Com a esperada convergência da inflação para a meta, abre-se espaço para o alongamento das posições em estratégias ligadas a juros e algumas posições táticas em bolsa, diz Ruy Alves, gestor de fundos macro da Kinca Investimentos. "O Brasil saiu de juros reais de -5% para

+8% num período de menos de dois anos e isso começa a afetar a economia". Segundo Alexandre Steinberg, sócio-fundador da Skade Capital, a partir do momento que o novo arcabouço aponta para uma trajetória descendente da dívida pública já é suficiente para o investidor fazer as contas e buscar valor na renda variável. "Se a convergência for rápida ou devagar, está bom, mas que seja descendente. Todo mundo está esperando isso, inclusive o Banco Central". **Página C6**

# Americanas deve elevar pagamento aos conselheiros

Adriana Mattos De São Paulo

A Americanas propôs elevar em quase 10% o valor da remuneração aos conselheiros de administração em 2023, frente ao pago em 2022, e reduziu em cerca de 30% o montante proposto para os diretores (considerando salários e parcelas variáveis). Ao conjunto dos sete membros do conselho — entre eles Carlos Alberto Siqueira e Paulo Lemann — deverão ser destinados R\$ 5 milhões. **Página B1**

# A revolução dos bichos



"Mascão não é pet", afirma a dermatologista Rachel Machado, que cuida dos projetos de conservação ambiental e se tornou referência na reabilitação de animais silvestres. E16. Foto de Semana

# Bolsonaro retorna ao país sem multidões

Caetano Tonet e Rafael Bitencourt De Brasília

Após quase três meses fora do país, o ex-presidente Jair Bolsonaro desembarcou ontem em Brasília. Ele foi para a Hérida, nos ELIA, dois dias antes da posse do presidente Lula. O retorno, ao contrário das expectativas de aliados, não moveu multidões e poucos apoiadores estiveram no local. Em entrevista, o ex-presidente tentou explicar as denúncias sobre as joias recebidas do governo da Arábia Saudita, apreendidas pela Receita Federal e avaliadas em R\$ 16,5 milhões. Disse que os itens trazidos eram para a mulher, Michelle Bolsonaro. E confirmou que tentou reavê-los na Receita. "Foi via oficial, não foi na mão grande", também afirmou não ver motivos para se tornar inelegível. A hipótese, porém, é considerada pelo PL, que já sugere Michelle como alternativa ao marido. **Página A15**





## GRÁFICOS

